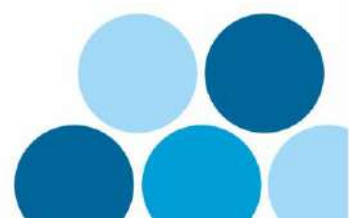




**PE^{DE}SOAS
PE^{PARA}SUAS**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023



Índice

I MENSAGEM DO PROVEDOR	4
1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.1. Caracterização genérica.....	7
1.2. Organograma.....	8
1.3. Órgãos Sociais.....	9
1.4. Missão, Visão e Valores.....	9
1.5. Política Institucional.....	10
1.5.1. Política da Qualidade	10
1.5.2. Política de Ética	10
1.5.3. Política de prevenção de maus-tratos.....	11
1.5.4. Política da Confidencialidade	11
1.5.5. Política da Participação e Envolvimento	11
1.5.6. Política de Gestão de Recursos Humanos.....	12
1.5.7. Política de Recrutamento, Seleção, Acolhimento e Integração	12
1.5.8. Política de Reconhecimento dos Colaboradores.....	12
1.5.9. Política de igualdade de oportunidades e não discriminação.....	13
1.5.10. Política de Formação.....	13
II RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	15
2. RESPOSTAS SOCIAIS (Anciania)	15
2.1. Residenciais.....	15
2.1.1. ERPI Lar Rodrigo da Cunha Franco	15
2.1.2. ERPI Lar Dr. Francisco Mendes de Brito / CATEI	17
2.1.3. Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes.....	19
2.1.4. Aldeamento N.ª Senhora das Misericórdias, Sénior Residence.....	20
2.2. Não Residenciais	23
2.2.1. SAD – Serviço de Apoio Domiciliário	23
2.2.2. Centro de Dia	26
2.3. Família e Comunidade	27
2.3.1. Clube Vida – Centro de Convívio e Academia Sénior	27
2.3.2. Cantina Social	29
2.3.3. Teleassistência	29
2.3.4. Banco de Ajudas Técnicas	30
2.3.5. Voluntariado	31
2.3.6. Famílias.....	31
3. PARCERIAS	32
4. RECURSOS HUMANOS (RH).....	32
5. SAÚDE, HIGIENE, SEGURANÇA NO TRABALHO E HACCP.....	41
6. SERVIÇOS COMPLEMENTARES E DE APOIO	41
6.1. Medicina e Enfermagem	41
6.2. Fisioterapia e reabilitação.....	41
6.3. Nutrição.....	43
6.4. Animação sociocultural e socialização	44
6.5. Cabeleireiro e estética	45
7. ATIVIDADES RELIGIOSAS.....	46
8. PATRIMÓNIO	46
9. CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	47
III RELATÓRIO DE GESTÃO.....	49
10. Evolução da atividade da Misericórdia da Golega e análise económico-financeira.....	49
10.1. Rendimentos.....	49

10.2. Gastos	55
10.3. Indicadores de análise financeira	66
10.4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	67
10.5. Evolução previsível da atividade.....	67
10.6. Factos ocorridos com relevância	68
10.7. Proposta de aplicação de resultados	69
IV DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	71
11. Balanço em 31 de dezembro de 2023	71
12. Demonstrações de Resultados por Natureza	72
13. Demonstrações de Resultados por Funções	73
14. Alteração nos Fundos Próprios no período 2023.....	74
15. Demonstração dos Fluxos de Caixa	75
16. Anexo	76
16.1. Identificação da Entidade	76
16.2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	76
16.3. Principais Políticas Contabilísticas	76
16.3.1. Bases de Apresentação.....	77
16.3.1.1. Continuidade	77
16.3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)	77
16.3.1.3. Consistência de Apresentação.....	77
16.3.1.4. Materialidade e Agregação	77
16.3.1.5. Compensação	78
16.3.1.6. Informação Comparativa	78
16.3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	78
16.3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis	78
16.3.2.2. Propriedades de Investimento	79
16.3.2.3. Ativos Intangíveis	80
16.3.2.4. Inventários.....	81
16.3.2.5. Instrumentos Financeiros	81
16.3.2.6. Fundos Patrimoniais.....	83
16.3.2.7. Provisões	83
16.3.2.8. Financiamentos Obtidos.....	84
16.3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos	84
16.5. Ativos Fixos Tangíveis.....	86
16.6. Ativos Intangíveis	89
16.7. Locações.....	90
16.8. Custos de Empréstimos obtidos	90
16.9. Inventários.....	91
16.10. Réditos.....	91
16.11. Subsídios e Apoios do Governo	92
16.12. Imposto sobre o Rendimento.....	92
16.13. Benefícios dos Empregados	92
16.14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	93
16.15. Outras Informações	94
16.15.1. Investimentos Financeiros	94
16.15.2. Clientes e Utentes	94
16.15.3. Outras Contas a Receber.....	95
16.15.4. Diferimentos	95
16.15.5. Outros Ativos Financeiros	96
16.15.6. Caixa e Depósitos Bancários	96

16.15.7. Fundos Patrimoniais.....	96
16.15.8. Fornecedores	96
16.15.9. Estado e Outros Entes Públicos	97
16.15.10. Outras Contas a Pagar.....	97
16.15.11. Outros Passivos Financeiros	97
16.15.12. Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	98
16.15.13. Fornecimentos e Serviços Externos.....	98
16.15.14. Outros Rendimentos e Ganhos	99
16.15.15. Outros Gastos e Perdas	99
16.15.16. Resultados Financeiros	100
16.15.17. Acontecimentos após a data do balanço	100
17. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	102
17.1. Demonstração de Resultados por Natureza Vs. Exploração Previsional	102
17.2. Taxas de execução orçamental	103
17.2.1. Taxas de execução dos Rendimentos.....	103
17.2.2. Taxas de execução dos Gastos	104
17.3. Execução orçamental dos Rendimentos.....	105
17.4. Execução orçamental dos Gastos	109
17.5. Execução dos Investimentos	113
18. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	115
19. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	118

I MENSAGEM DO PROVIDOR



José Godinho Lopes
Provedor

Nos termos do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Golegã, compete à Assembleia Geral apreciar, discutir e aprovar o Relatório de Atividades e Contas do exercício do ano anterior.

O Plano de Atividades retrata o exercício económico de 2023, durante o qual foram recuperadas taxas de ocupação, sobretudo nas respostas sociais não residenciais, nomeadamente o Centro de Dia e o SAD, Serviço de Apoio Domiciliário.

Salienta-se o crescimento do número de recursos humanos a 31 de dezembro face ao período homólogo, assim como o reforço da importância do serviço de fisioterapia e reabilitação física, também na comunidade.

A demonstração de resultados evidencia um crescimento da rubrica “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos” na ordem dos 57%, apesar de relativamente marginal em valor absoluto. Ainda assim, na fase pós-Covid19, este é o segundo exercício consecutivo com esta rubrica em terreno positivo, importante para a consolidação da sustentabilidade corrente orçamental, não obstante reconhecermos que o ritmo do seu crescimento necessita ser acelerado. Apesar do “Resultado líquido” voltar a registar um valor negativo de cerca de -111 k euros, não deixa de significar uma recuperação no exercício de 2023.

No que diz respeito aos rendimentos, regista-se um crescimento de 6,3% (mais 130 k euros face ao período homólogo). A conta 72 (Prestações de Serviços) registou um crescimento ainda maior, na ordem dos 13,4%, cerca de 151 k euros, o que permitiu acomodar o crescimento dos gastos.

Os rendimentos apresentaram uma execução de 96,7%, face ao projetado para o exercício económico.

No que concerne aos gastos, regista-se, curiosamente, um crescimento também de 6,3% (mais 129 k euros face ao período homólogo). A conta 63 (Gastos com o pessoal) registou um crescimento de

9,5%, cerca de 128 k euros, justificando praticamente o total do crescimento dos gastos, que apresentaram uma taxa de execução de 100,22%, face ao orçamentado para o exercício.

O exercício de 2023 marca o fim do mandato social para o quadriénio de 2020 / 2023. Em suma, foi um mandato de dificuldade máxima, sobretudo pelos efeitos financeiros da crise pandémica que se estendeu, praticamente, por três quartos desse período. Esses efeitos, tão agressivos quão rápidos, colocaram à instituição desafios novos, que exigirão, de futuro, respostas e estratégias de crescimento financeiro mais agressivos no mandato subsequente.

A contenção dos gastos, mais evidente nos exercícios de 2022 e 2023, permitiram gerar equilíbrios orçamentais, mas tiveram também, como consequência, efeitos nefastos especialmente na conservação de reparação que influi, não raras vezes apesar de indiretamente, na qualidade na prestação dos serviços sociais.

Na nossa opinião, o presente Relatório de Atividades e Contas de 2023 reflete com fiabilidade as ocorrências mais relevantes durante o exercício económico em apreço.

O Provedor,





CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Caracterização genérica

A Santa Casa da Misericórdia da Golegã (SCMG) foi criada em 1553, como consta do seu primeiro Compromisso, aprovado por alvará a 11 de dezembro de 1873 e confirmado pelo rei D. Manuel I. Durante muitos anos a sua atividade desenvolveu-se no sentido de minimizar os problemas do ser humano em situação de exclusão social, inicialmente com um equipamento hospitalar e posteriormente desenvolveu a sua ação, com a criação de uma resposta de internamento, para apoiar os cidadãos mais velhos do concelho.

A SCMG é uma organização não-governamental (ONG), cuja ação é direcionada ao apoio social, que nos tem caracterizado desde a nossa fundação, tendo sido registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, em 07/10/1982, com base na portaria N.º 119/1983 com o registo N.º 45/82. Com o decorrer dos tempos foram surgindo novos fenómenos sociais, aos quais a Instituição respondeu com a criação de novos Serviços Sociais e de Ação Social, continuando a pugnar pela preservação da dignidade humana e pelo combate à exclusão social, tendo como público-alvo essencialmente a população idosa local e respetivas famílias.

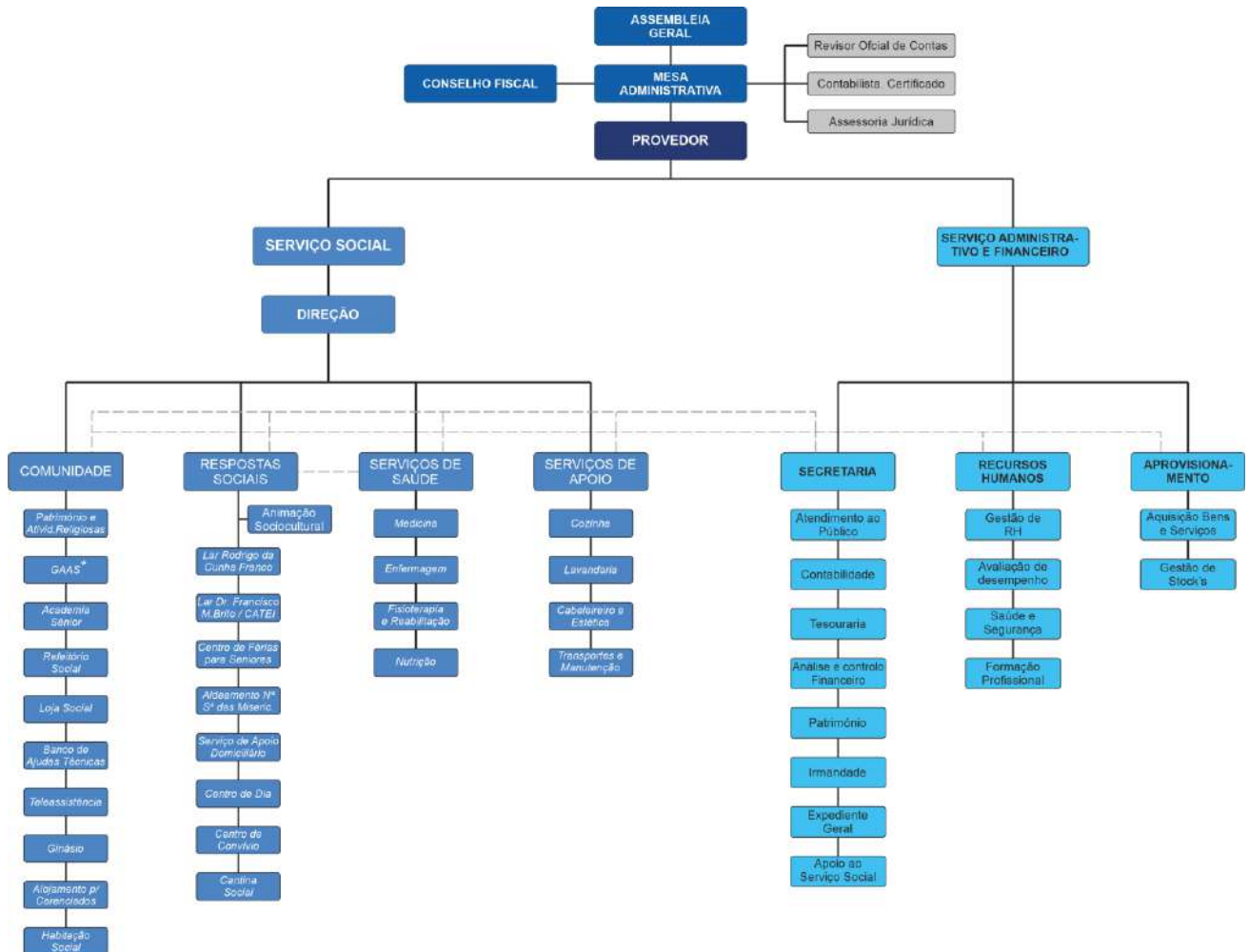
Tem vigentes acordos de cooperação com o ISS – Instituto da Segurança Social, IP., em várias das suas respostas sociais, nomeadamente: ERPI's (com acordos Típicos e Atípicos), Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Centro de Convívio e Cantina Social.

Também com personalidade jurídica canónica, a Misericórdia da Golegã procura incorporar, na sua atividade social, as catorze Obras de Misericórdia, tanto espirituais como corporais, promovendo o culto divino nas suas capelas, exercendo ainda as atividades que constam no Compromisso assim como as que, circunstancialmente, sejam consideradas convenientes, em prol do bem comum e da promoção da fé cristã.

A SCMG é ainda um agente ativo de enorme relevância local, sendo o terceiro maior empregador do concelho, importante na dinamização do tecido económico local, decorrente das dinâmicas que a sua atividade encerra, aumentando por isso a sua responsabilidade social.

1.2. Organograma

Organograma geral da organização, durante o exercício.



* Gabinete de Aconselhamento e Acompanhamento Social

1.3. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia, no exercício em apreço, foram constituídos pelos membros seguintes.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Jaime Manuel Gonçalves Rosa	Presidente
José António Lopes Tó	Vice-Presidente
Cláudio Bento Silva	Secretário

CONSELHO FISCAL

António Carlos da Costa Camilo	Presidente
Maria de Fátima Amado Contente	Vice-Presidente
Acácio Galrinho Nunes	Secretário

MESA ADMINISTRATIVA

José António Godinho Lopes	Provedor
António Manuel Alves Riachos	Vice-Provedor
Ana Cristina Barata Alcaçarenho Rosa	Secretária
Henrique Manuel António Cardoso	Tesoureiro
Joaquim Grácio Morgado	Vogal
António Manuel Rosa Rodrigues	Vogal

1.4. Missão, Visão e Valores

- **Missão** | Atuar de forma concertada e integrada na comunidade local, contribuindo ativamente para a melhoria das condições de vida da população idosa, prestando, criando e desenvolvendo serviços na área social adequados às suas necessidades, valorizando a individualidade, promovendo a solidariedade e privilegiando a dignidade humana.
- **Visão** | Ser uma instituição de referência, reconhecida pelos seus serviços de excelência, diferenciadores pela proximidade e inovação, dirigidos a qualquer etapa do envelhecimento, tendo como meta orientadora a prestação de serviços centrados na satisfação da pessoa, no respeito pela sua individualidade, num ambiente personalizado e humanizado.
- **Valores** | institucionais que regem a atividade desenvolvida pela Misericórdia da Golega são:
 - Justiça
 - Equidade
 - Solidariedade
 - Ética
 - Qualidade

1.5. Política Institucional

1.5.1. Política da Qualidade

Definimos a nossa política de qualidade, como compromisso de melhorar continuamente e respeitar os seguintes princípios:

- Garantir a qualidade de vida e a satisfação dos intervenientes;
- Promover e valorizar o trabalho em equipa, incentivando a inclusão dos intervenientes;
- Incentivar a participação e autodeterminação dos clientes/utentes;
- Definir a implementação de um sistema de formação e desenvolvimento pessoal e profissional;
- Assegurar o cumprimento dos requisitos legais em vigor e outros referenciais aplicáveis;

Apesar da SCMG não ter, ainda, decidido enveredar pela certificação de qualidade, tem vindo, no entanto, a promover boas-práticas nesse sentido, nomeadamente ao nível da formalização de procedimentos internos e outros normativos, procurando enraizar, progressivamente, uma cultura organizacional diferente, como via para a garantia da qualidade dos seus serviços.

1.5.2. Política de Ética

O conceito de ética na Misericórdia da Golegã refere-se a um conjunto de normas e padrões comportamentais – plasmados no Código de Ética aprovado pela Assembleia Geral em 26/03/2021, que visa estabelecer um compromisso alargado a todos quantos integram, direta e indiretamente, a nossa organização e que assentam numa estratégia orientadora, da qual destacamos os aspetos seguintes:

- Respeitar os valores da instituição e adotar boas-práticas no exercício das funções de cada interveniente;
- Promover uma cultura interna orientada para a igualdade de oportunidades;
- Promover um bom ambiente de trabalho, fomentando a responsabilidade, o profissionalismo e a honestidade;
- Incentivar o cumprimento das normas legais em vigor e dos regulamentos aplicáveis à atividade Institucional;
- Fomentar a Responsabilidade Social junto da comunidade evidenciando a ética e o respeito pelos direitos humanos;

1.5.3. Política de prevenção de maus-tratos

Definimos a nossa política de prevenção a maus-tratos, através do respeito pelos valores da instituição e os princípios éticos, através das ações a seguir elencadas, com o objetivo de anular a possibilidade de maus-tratos no seio da nossa organização em geral:

- Esclarecer e informar sobre a temática de maus-tratos;
- Difundir e esclarecer as metodologias para a prevenção perante eventuais situações de maus-tratos;
- Agir e atuar adequadamente perante situações desta natureza;

1.5.4. Política da Confidencialidade

Definimos a nossa Política de Confidencialidade, tendo como base os princípios seguintes:

- Respeito pela confidencialidade de toda a informação sobre as partes interessadas, como clientes e/ou utentes, famílias, membros da irmandade, colaboradores, parceiros comerciais e institucionais, prestadores de serviços e outros, enquadráveis;
- Cumprimento das normas legais Nacionais e Europeias sobre proteção de dados pessoais;

1.5.5. Política da Participação e Envolvimento

A Misericórdia da Golegã promove a participação ativa e o envolvimento de todas as partes interessadas, clientes e/ou utentes e suas famílias, membros da irmandade, colaboradores, parceiros comerciais e institucionais, prestadores de serviços e comunidade em geral, com os objetivos seguintes:

- Estimular a participação de clientes e/ou utentes e suas famílias na definição, execução e avaliação dos Planos Individuais de Cuidados;
- Promover a autonomia estimulando os clientes/utentes à participação nas atividades e rotinas da vida diária;
- Estimular o envolvimento e a participação das partes interessadas nas atividades da Instituição, internas e/ou externas, designadamente na comunidade local;
- Promover a satisfação das partes interessadas, no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados, através da implementação de procedimentos adequados que permitam atingir esses objetivos;
- Promover a existência de instrumentos para a apresentação de sugestões de melhoria;
- Incentivar a colaboração das partes interessadas na promoção da vida da instituição;

1.5.6. Política de Gestão de Recursos Humanos

Visa, como objetivo central, promover e valorizar o potencial humano, como via estratégica para a melhoria dos serviços prestados, com vista à concretização da missão, visão, valores da instituição assim como da estratégia organizacional.

Para isso, é necessária uma estratégia adequada, devidamente planeada e executada, que permita ir ao encontro das necessidades dos colaboradores, aumentar as suas competências e criar condições para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, procurando estimular a sua criatividade e iniciativa pessoal, processo orientado para os objetivos seguintes:

- Tornar mais robusta a cultura institucional e organizacional, através da participação e envolvimento de todos com partilha de boas-práticas, nos termos dos regulamentos e das normas e procedimentos internos instituídos;
- Promover o desenvolvimento de competências, de natureza diversa, que tenham como objetivo o alinhamento com a estratégia organizacional;
- Gerir e avaliar o desempenho, estimulando, reconhecendo e valorizando as ações alinhadas com a estratégia organizacional;
- Reter profissionais com competências chave para a organização;
- Promover e atuar em conformidade com as regras de saúde e segurança;

1.5.7. Política de Recrutamento, Seleção, Acolhimento e Integração

Orientada pelos objetivos da política de gestão de recursos humanos, esta visa promover a seleção de colaboradores, de acordo com os requisitos legais, técnicos e competências necessárias à prestação de serviços de qualidade por parte da Instituição, com os objetivos seguintes:

- Respeitar os requisitos legais no que diz respeito ao recrutamento;
- Determinar e cumprir os critérios de seleção, garantindo a transparência no processo de recrutamento e seleção, como boa prática para a garantia da igualdade de oportunidades e não discriminação dos candidatos;
- Atrair e identificar candidatos com requisitos e competências adequadas à função conforme estabelecido no manual de funções;
- Promover um adequado acolhimento, integração e retenção dos colaboradores.

1.5.8. Política de Reconhecimento dos Colaboradores

Pretende-se, com a definição da nossa política de reconhecimento dos colaboradores, atingir os objetivos seguintes:

- Promover a coesão e a cooperação dos colaboradores, reconhecendo a importância de momento de convívio e partilha para a formação e manutenção da identidade institucional;
- Reconhecer e validar os esforços realizados nos diferentes Programas de Voluntariado;
- Reconhecer e estimular os esforços e contribuições dos trabalhadores de modo a desenvolver e preservar o espírito de pertença à Santa Casa;

1.5.9. Política de igualdade de oportunidades e não discriminação

Definimos a nossa política de igualdade de oportunidades e não discriminação, visando a obtenção dos objetivos seguintes:

- Todos os trabalhadores ou candidatos a tal, voluntários, clientes e/ou utentes e seus familiares, parceiros comerciais e institucionais e seus representantes têm direito a tratamento de igualdade, não podendo ser privilegiados ou prejudicados em razão da sua ascendência, idade, género, estado civil, situação familiar e/ou económica, origem ou condição social, património genético, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas;
- Garantir que todos os fornecedores, prestadores de serviços e restantes entidades contratadas ou a contratar são tratadas de acordo com os mesmos critérios;
- Proibição de qualquer prática discriminatória bem como de assédio alegadamente praticado contra trabalhadores ou candidatos a tal, clientes e/ou utentes e seus familiares, representantes de parceiros comerciais e/ou institucionais;

1.5.10. Política de Formação

A política de formação da misericórdia da Golegã procura dar corpo à aposta na aprendizagem, como base fundamental para a melhoria constante e contínua da qualidade dos serviços prestados.

Esta é uma das razões pelas quais os eixos e os objetivos estratégicos da instituição incluem os Recursos Humanos (eixo estratégico 5 – EE 5 – do Plano Estratégico para o quadriénio 2020/23).

É também o reconhecimento de que o fomento de uma cultura organizacional que valoriza os trabalhadores, apostando na sua formação e capacitação, é determinante para a qualidade do desempenho nos serviços e, simultaneamente, para o reforço da sua motivação, envolvimento e sentido de compromisso com a Missão, Visão e Valores da instituição.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

II RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2. RESPOSTAS SOCIAIS (Anciania)

2.1. Residenciais

2.1.1. ERPI Lar Rodrigo da Cunha Franco

Inserido no complexo social Campus Misericórdia XXI, o Lar Rodrigo da Cunha Franco, ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, iniciou a sua atividade em 1973, e é a estrutura residencial de maior dimensão e a mais antiga da nossa instituição.

Capacidade instalada:

- 52 pessoas, todas abrangidas por Acordo de Cooperação com o ISS, IP.

Considerações mais relevantes:

- As **medidas de autoproteção**, fundamentais para a regularização do licenciamento de funcionamento, tiveram, uma vez mais, de ser adiadas, por manifesta insuficiência de meios financeiros para investimento;
- Em 31/12, a taxa de ocupação era de 100%;

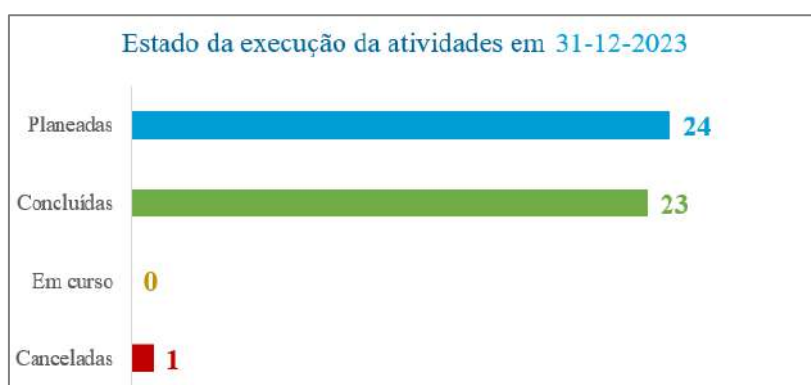
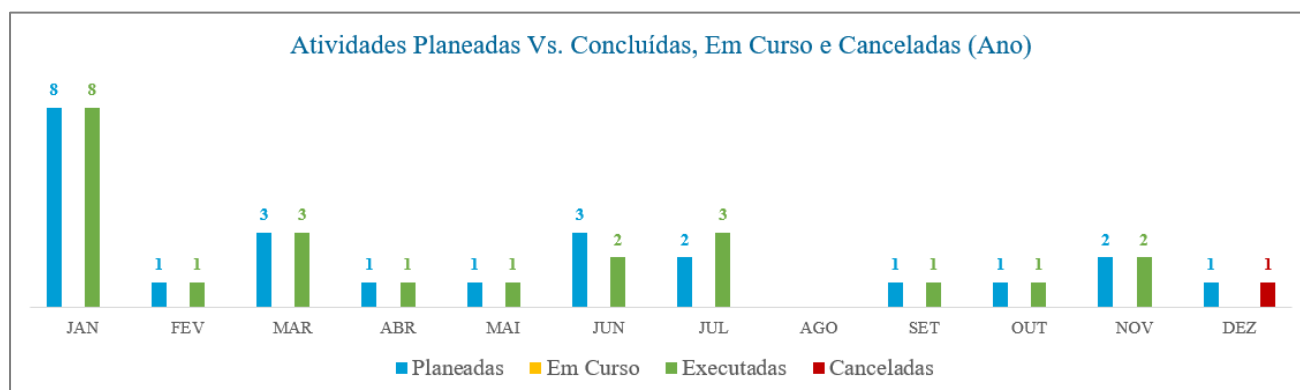
Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (excerto da carta social):

Lar Rodrigo da Cunha Franco		De	1-jan	a	31-dez
		Ano de Referência:	2023		
Tipo de Resposta Social:	Residencial				
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31/12/2023	52	Homens	16	Mulheres	36
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	#DIV/0!				
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	9				
É exigida Comparticipação Familiar?	SIM				
Valor Médio da Comparticipação Familiar		178,09 €			
N.º Utentes em que os Familiares pagam a comparticipação familiar		47			
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		594,34 €			
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		0			
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		0			
Número de utentes com médico de família (em 31/12/2023)		49			

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Plano de Atividades socioculturais (Anual):

Atividades programadas	Estado
Flash das mulheres da instituição	Concluída
Dia do Pai	Concluída
Decoração dos espaços alusivo à primavera	Concluída
Cravos aos molhos	Concluída
Dia da Criança	Concluída
Tardes na Esplanada	Concluída
Dia Mundial da Doença de Alzheimer	Concluída
Semana da alimentação	Concluída
50º Aniversário Lar Rodrigo	Concluída
Visitas à Feira de S. Martinho	Concluída
<i>Atelier de expressão plástica</i>	<i>Cancelada</i>
Sioslife	Concluída
Palavras com memória	Concluída
Passeios pelo Concelho	Concluída
Culto Religioso	Concluída
Estimulação de AVD's	Concluída
Refeições no exterior	Concluída
Roda cadeira roda	Concluída
Celebração dos aniversários	Concluída
Visita à exposição dos Anjos ao TorreShopping	Concluída
Visita à exposição das sardinhas à SCM da Barquinha	Concluída
Gesto Missionário JMJ 2023	Concluída
Dia de Reis	Concluída
"O Amor está no ar"	Concluída



Além do plano de atividades anual, foram ainda desenvolvidas outras, no âmbito dos planos mensais.

2.1.2. ERPI Lar Dr. Francisco Mendes de Brito / CATEI

Situado no edifício do antigo Hospital da Misericórdia, reabriu no ano 2000 com uma estrutura de acolhimento temporário de emergência para idosos - CATEI, por proposta do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém (CDSSS) e foi alvo de algumas benfeitorias ao longo dos anos que permitiram a sua adequação às novas funções.

Capacidade instalada:

- 28 pessoas. 17, abrangidas por Acordo de Cooperação atípico (CATEI – vagas reservadas ao CDSSS); 7, abrangidas por Acordo de Cooperação típico; 4, em regime privado.

Considerações mais relevantes:

- Não foram realizadas diligências relativas às **medidas de autoproteção**, e outras, relacionadas com a obtenção da licença de utilização, por inviabilidade financeira na resposta ao investimento;
- Em 31/12, a taxa de ocupação no CATEI era de 94%% (16 em 17), no Lar Dr. Francisco Mendes de Brito, de 100% para Acordos Atípicos (7 em 7) e de 100% para Privados.

Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (excerto da carta social):

Lar Dr. Francisco Mendes de Brito / CATEI		De	1-jan	a	31-dez
		Ano de Referência:		2023	
Tipo de Resposta Social:	Residencial				
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31/12/2023	16	Homens	6	Mulheres	10
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	1				
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	2				
É exigida Comparticipação Familiar?	SIM				
Valor Médio da Comparticipação Familiar		35,09 €			
N.º Utentes em que os Familiares pagam a comparticipação familiar		6			
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		450,21 €			
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		0			
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		0			
Número de utentes com médico de família (em 31/12/2023)		0			

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Lar Dr. Francisco Mendes de Brito / CATEI		De 1-jan a 31-dez Ano de Referência: 2023
Tipo de Resposta Social: Residencial		
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31/12/2023	7	Homens 0 Mulheres 7
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	#DIV/0!	
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	2	
É exigida Comparticipação Familiar?	SIM	
Valor Médio da Comparticipação Familiar		195,54 €
N.º Utentes em que os Familiares pagam a comparticipação familiar		6
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		541,05 €
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		0
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		0
Número de utentes com médico de família (em 31/12/2023)		0

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

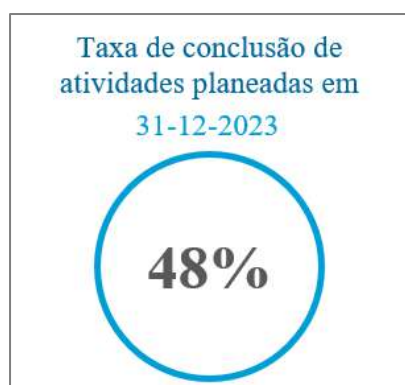
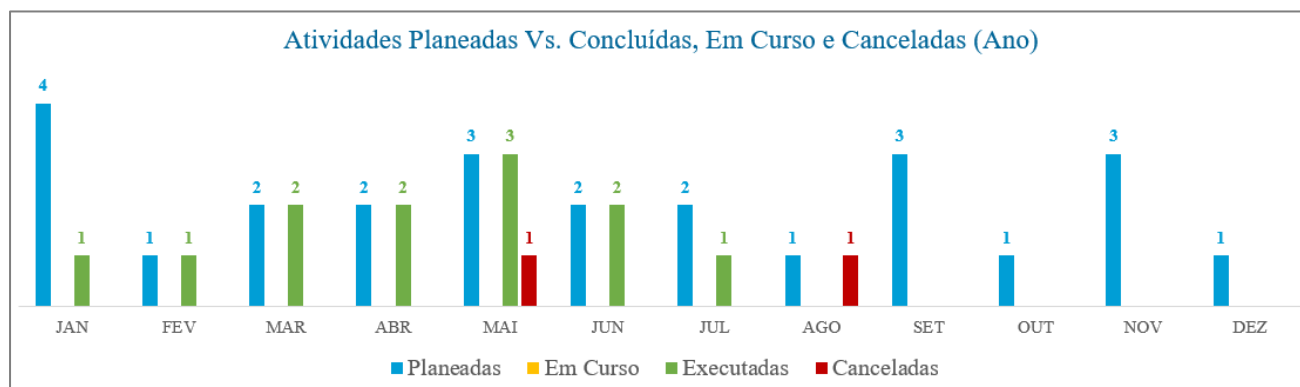
Lar Dr. Francisco Mendes de Brito / CATEI		De 1-jan a 31-dez Ano de Referência: 2023
Tipo de Resposta Social: Residencial		
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31/12/2023	4	Homens 0 Mulheres 4
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	42	
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	15	
É exigida Comparticipação Familiar?	SIM	
Valor Médio da Comparticipação Familiar		#DIV/0!
N.º Utentes em que os Familiares pagam a comparticipação familiar		0
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		616,25 €
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		0
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		0
Número de utentes com médico de família (em 31/12/2023)		0

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Plano de Atividades socioculturais (Anual):

Atividades programadas	Estado
"Hoje quero agradecer por...": Assinalar o Dia Mundial do Obrigado	Concluída
Construção de Máscaras para o Carnaval (Projeto EnvelheSer Melhor)	Concluída
"O meu Pai numa palavra...": Assinalar o Dia do Pai (19/3)	Concluída
"Vamos decorar com as cores da Primavera (Projeto EnvelheSer Melhor)	Concluída
"Vamos mexer!!": Dia Mundial da Ativ. Física (Projeto EnvelheSer Melhor)	Concluída
Rota das Capelas do Concelho: Assinalar o Dia I. dos Monumentos e Sítios	Concluída
"Hoje relembramos as nossas mães...": Assinalar o Dia da Mãe	Concluída
Construção Árvore Genealógica: Dia da Família (Projeto EnvelheSer Melhor)	Concluída
<i>"As brincadeiras com os meus irmãos": Assinalar o Dia dos Irmãos (31/5)</i>	<i>Cancelada</i>

"Eu em Criança era...": Assinalar o Dia da Criança	Concluída
"Vamos Cantar no Pátio": Dia E. da Música (Projeto EnvelheSer Melhor)	Concluída
Visita à Biblioteca Municipal da Golegã	Concluída
Atividades de Estimulação Cognitiva (Projeto EnvelheSer Melhor)	Concluída
<i>Sessão Fotográfica: Dia M. Fotografia (Projeto EnvelheSer Melhor)</i>	<i>Cancelada</i>
<i>A Importância da Fisioterapia na 3ª Idade' (Projeto EnvelheSer Melhor)</i>	<i>Não executada</i>
<i>"Vamos contrariar o Alzheimer: Dicas" (Projeto EnvelheSer Melhor)</i>	<i>Não executada</i>
<i>XXIV Aniversário CATEI/LFMB</i>	<i>Não executada</i>
<i>"O meu animal preferido é..." (Projeto EnvelheSer Melhor)</i>	<i>Não executada</i>
<i>Tarde de Cinema</i>	<i>Não executada</i>
<i>S. Esclarecimento: Dieta para diabéticos (Projeto EnvelheSer Melhor)</i>	<i>Não executada</i>
<i>Dia de dar uma volta... Ao mercado!"</i>	<i>Não executada</i>
<i>Mensagens com Desejos para o Ano Novo</i>	<i>Não executada</i>
<i>"Relvas" Jornal Mensal</i>	<i>Não executada</i>
<i>"Viver Como em Casa!"</i>	<i>Não executada</i>
<i>"Viver Como em Casa!"</i>	<i>Não executada</i>



2.1.3. Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes

Esta estrutura tem como principal objetivo acolher residentes seniores, com caráter temporário e de curta duração, para descanso de cuidadores ou para reabilitação de utentes, entre outras motivações.

É de gestão integralmente privada, sem Acordos de Cooperação.

Capacidade instalada:

- 20 pessoas, em regime temporário e não abrangidas por Acordo de Cooperação;

Considerações mais relevantes (relativas ao Plano de Atividades do ano anterior):

- Não foram realizadas diligências relativas às **medidas de autoproteção**, exclusivamente por razões de natureza financeira;
- Em 31/12, a taxa de ocupação era de 100%;

Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (excerto da carta social):

CENTRO DE FÉRIAS, COMENDADOR ANTÓNIO J MARTINS LOPES				De	1-jan	a	31-dez
				Ano de Referência:	2023		
Tipo de Resposta Social:		ERPI, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas					
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em	31-12-2023	20	Homens	4	Mulheres	16	
N.º Médio de Dias de Espera							
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾		30					
É exigida Comparticipação Familiar?		SIM					
Valor Médio da Comparticipação Familiar			#DIV/0!				
N.º Utentes em que os Familiares pagam a comparticipação familiar			0				
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente			#DIV/0!				
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência			3				
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência			0				

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

2.1.4. Aldeamento N.ª Senhora das Misericórdias, Sénior Residence

Inserido no complexo social **Campus Misericórdia XXI**, onde existem outras estruturas de apoio social, como o Lar Rodrigo da Cunha Franco, e serviços de apoio diversos, como a sede dos Serviços Administrativos e Financeiros, a Cozinha, a Lavandaria, os serviços de Manutenção e Transportes, o Ginásio, Jardins e Hortas Biológicas, encontra-se o complexo residencial de residências, o “Aldeamento N.ª Senhora das Misericórdias, Sénior Residence”, é constituído por 24 residências de tipologia T1, agregadas em 6 blocos de 4 residências cada, integradas num ambiente urbanístico muito cuidado, com espaços verdes e jardins, estacionamento cobertos e vias de acesso com excelentes condições, nas quais são prestados serviços de apoio domiciliário.

Capacidade instalada:

- Até 48 pessoas, com serviços de apoio domiciliário à medida das suas necessidades e expectativas;
- 24 residências assistidas;

Considerações mais relevantes:

- Alteração do modelo de gestão das residências assistidas, permitindo a frequência através do pagamento de estadias mensais e ampliando a oferta de serviços;
- Face ao exercício anterior (a 31/12), a taxa de ocupação cresceu de 79% (19 residências ocupadas) para 100% (24);
- A taxa de ocupação, em 31/12, foi de:
 - 58%, relativamente à capacidade máxima instalada;
 - 100%, relativa à quantidade de residências existentes;

Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (em 31/12):

• Ocupação:

Número de residências ocupadas:	24
Número de residências desocupadas:	0

Tipo de ocupação		
Singles	19	79%
Duplos	5	21%

Ocupação por Tipo de contrato		
Estadia Mensal	6	21%
Alienação direito vitalício de habitação	18	64%

• Residentes:

Quantidade de residentes		
Homens	12	43%
Mulheres	16	57%
TOTAL	28	

- Serviços prestados:**

Serviços Prestados	
Alimentação	18 residentes
Tratamento de roupa	14 residentes
Higienização da Habitação	14 residências
Higiene Pessoal e Conforto	5 residentes
Água	24 residências
Eletricidade	24 residências
Transportes	9 residentes
Material de Incontinência	2 residentes
Fisioterapia e Reabilitação Física	5 residentes
Cabeleireiro e Estética	9 residentes
Outros rendimentos de utentes	0 residentes
Serviços de Medicina	0 residentes
Serviços de Enfermagem	13 residentes
Serviços de Nutrição	0 residentes
Apoio Administrativo	0 residentes
Teleassistência	3 residências
Estadias	0 residentes
Serviços e Manutenção	2 residências

- Rendimentos por tipo de serviços prestados:**

Serviços	2022	2023
Alimentação	21 044,62	27 413,36
Tratamento de roupa	5 567,95	4 900,45
Higienização da Habitação	3 007,25	3 714,33
Higiene Pessoal e Conforto	1 955,00	2 896,40
Água	265,00	337,81
Eletricidade	3 979,84	4 512,72
Transportes	0,00	221,80
Material de Incontinência	754,42	1 137,29
Fisioterapia e Reabilitação Física	320,00	990,00
Cabeleireiro e Estética	91,00	531,00
Outros rendimentos de utentes	188,00	1 941,00
Serviços de Medicina	0,00	0,00
Serviços de Enfermagem	0,00	518,16
Serviços de Nutrição	0,00	0,00
Apoio Administrativo	0,00	0,00
Teleassistência	0,00	400,00
Estadias	0,00	36 334,76
Serviços e Manutenção	0,00	24,45
Totais	37 173,08	85 873,53

A alteração do modelo de gestão das residências assistidas, implementado no exercício de 2023, permitiu um crescimento dos rendimentos em 131%, cerca de 48,7 k euros.

2.2. Não Residenciais

2.2.1. SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

Iniciada nos anos 80 do Século passado, esta resposta social presta serviços no domicílio dos utentes, assumindo especial relevância pelo facto de prolongar a permanência dos idosos no seu ambiente, junto das suas famílias, retardando a necessidade de institucionalização.

Capacidade instalada:

- 50 pessoas, das quais:
 - 37, abrangidas por Acordo de Cooperação com o ISS, IP;
 - 13, não abrangidas por Acordo de Cooperação com o ISS, IP;

Considerações mais relevantes:

- A equipa do SAD continuou sedeadada no Clube Vida, até que sejam criadas as condições necessárias para voltar ao complexo social Campus Misericórdia XXI;
- Em 31/12, a taxa de ocupação foi a seguinte:
 - 52% face à capacidade total instalada;
 - 70% face aos Acordos de Cooperação;

Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (excerto da carta social):

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário		De 1/jan a 31/dez			
		Ano de Referência: 2023			
Tipo de Resposta Social: Não residencial (SAD)					
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31/12/2023	26	Homens	14	Mulheres	12
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	6				
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	7				
É exigida Comparticipação Familiar?	SIM				
Valor Médio da Comparticipação Familiar	268,28 €				
N.º Utentes em que os Familiares pagam a comparticipação familiar	N/A				
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente	268,28 €				
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência	1				
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência	0				
Número de utentes com médico de família (em 31/12/2023)	24				

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Frequência mensal da resposta social:



Frequência mensal média: 30 utentes

Face ao exercício anterior, notam-se as variações seguintes:

- N.º de utentes a frequentar a resposta social em 31/12: 32 (2022); 26 (2023)
- Frequência mensal média: 32 (2022); 30 (2023)

Utentes por tipo de serviços contratados:



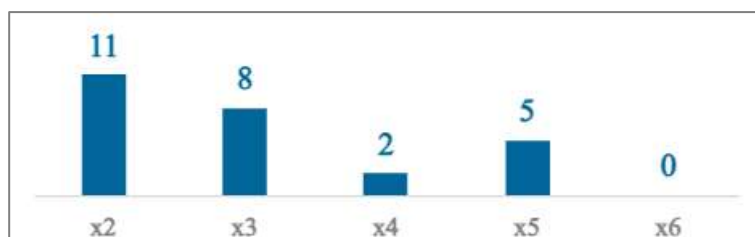
O serviço de Alimentação foi o mais requisitado seguido de Higiene Pessoal, Tratamento de Roupas e Higiene Pessoal, por esta ordem.

Utentes por tipo de contrato:

Dias Úteis	2	0	2
Dias Úteis + Fer. + FS	24	14	10

Cerca de 92% dos utentes contrataram serviços para 7 dias por semana.

Utentes por quantidade de serviços:

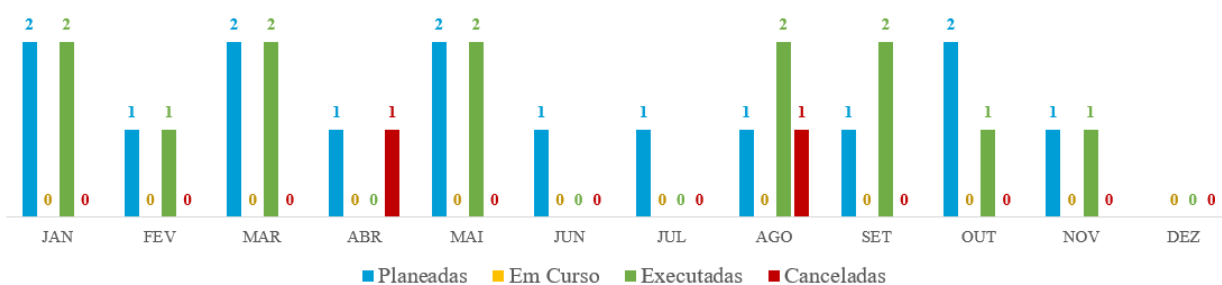


Cerca de 73% dos utentes têm 2 ou 3 serviços contratados.

Plano de Atividades socioculturais (Anual):

Atividades programadas	Estado
Quaresma: Sugestões	Concluída
Dia Mundial do Casamento	Concluída
<i>25 de Abril de 1974 - Testemunhos</i>	<i>Cancelada</i>
Maio, mês de Maria: Imagem Peregrina	Concluída
Conselhos para o Verão	Concluída
<i>Dia Mundial da Fotografia - o que eu vejo da minha janela</i>	<i>Cancelada</i>
Piquenique de Verão	Concluída
Aniversário SAD	Concluída
Dia Mundial da Doença de Alzheimer	Concluída
À Soleira da Porta - Estimulação Cognitiva e Socialização no Domicílio	Concluída
Oficinas de Arte e Terapia	Concluída
Dia do Idoso	Concluída
Dia da Mãe	Concluída
Dia do Pai	Concluída
Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	Concluída

Atividades Planeadas Vs. Concluídas, Em Curso e Canceladas (Ano)



Taxa de conclusão de
atividades planeadas em
31-12-2023

87%

Estado da execução da atividades em 31-12-2023



2.2.2. Centro de Dia

Esta é uma resposta social orientada para acolher pessoas idosas, com grau de autonomia adequado às características dos serviços prestados, com atividades que visam promover a socialização e preservação das capacidades motoras, cognitivas e intelectuais, como forma de retardar a institucionalização.

Capacidade instalada:

- 30 pessoas, das quais:
 - 29, abrangidas por Acordo de Cooperação com o ISS, IP;
 - 1, não abrangida por Acordo de Cooperação com o ISS, IP;

Considerações mais relevantes:

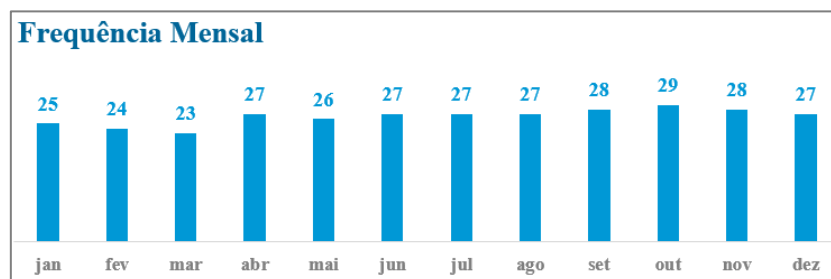
- A **taxa de ocupação média**, face à capacidade instalada abrangida por Acordo de Cooperação foi de **97%**;

Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (excerto da carta social):

Centro de Dia		De 1/jan a 31/dez	Ano de Referência: 2023
Tipo de Resposta Social:	Não residencial (Centro de Dia)		
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31/12/2023	27	Homens 6	Mulheres 21
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	19		
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	8		
É exigida Comparticipação Familiar?	SIM		
Valor Médio da Comparticipação Familiar		257,58 €	
N.º Utentes em que os Familiares pagam a comparticipação familiar		N/A	
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		257,58 €	
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		0	
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		0	

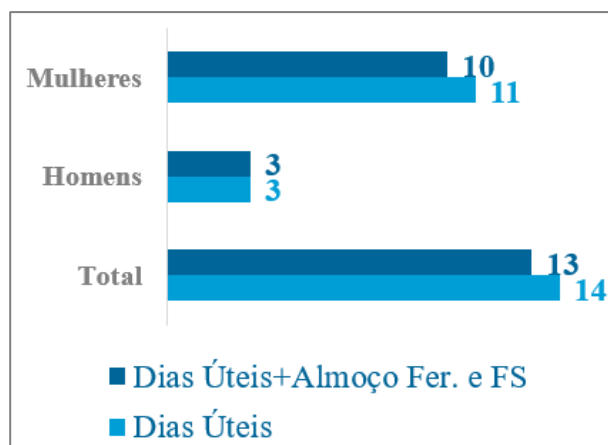
⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Frequência mensal da resposta social:



Frequência mensal média: 28 utentes (+ 4 utentes, em média, face ao ano anterior)

Utentes por tipo de contrato:



Cerca de 48% dos utentes contrataram serviços para 7 dias por semana.

2.3. Família e Comunidade

2.3.1. Clube Vida – Centro de Convívio e Academia Sénior

O Clube Vida congrega duas respostas diferentes e complementares, no mesmo espaço físico.

O Centro de Convívio foi implementado nos anos 90 do Século passado, como resposta a uma necessidade então sinalizada, orientada para pessoas totalmente autónomas, não carentes de apoio social, mas sim de atividades coletivas de socialização e convívio.

Mais tarde, em parceria com a RUTIS – Rede de Universidades para a Terceira Idade, surgiu a ASEG – Academia Sénior da Golegã, que promove regularmente formação de natureza muito diversificada, como artesanato, informativa, ioga, grupo coral, informática, fotografia, culinária, entre tantos outros. Tem tido, ao longo dos anos do seu funcionamento, uma atividade de extrema utilidade e muito apreciada pelos seus beneficiários na comunidade local.

Capacidade instalada:

- Centro de Convívio: 75 pessoas, abrangidas por Acordo de Cooperação com o ISS, IP
- Academia Sénior: sem limite estabelecido, mas condicionado à capacidade de resposta (cerca de 90 pessoas)

Considerações mais relevantes (relativas ao Plano de Atividades do ano anterior):

- Em 31/12, a **taxa de ocupação da resposta de Centro de Convívio era de 93%** (85%, no exercício anterior), face ao número de vagas nos Acordos de Cooperação;

Caracterização genérica da frequência e ocupação da R.S. (excerto da carta social):

- Centro de Convívio:**

		De 1-jan a 31-dez	
CENTRO DE CONVÍVIO		Ano de Referência: 2023	
Tipo de Resposta Social: Não residencial (Centro de Convívio)			
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31-12-2023	70	Homens 20	Mulheres 50
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	113		
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	12		
É exigida Participação Familiar?	SIM		
Valor Médio da Participação Familiar		5,54 €	
N.º Utentes em que os Familiares pagam a participação familiar		N/A	
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		5,54 €	
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		0	
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		0	

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

- Academia Sénior:**

		De 1-jan a 31-dez	
ACADEMIA SÉNIOR		Ano de Referência: 2023	
Tipo de Resposta Social: Não residencial (Academia Sénior)			
N.º de Utentes a frequentar a R.S. em 31-12-2023	75	Homens 21	Mulheres 54
N.º Médio de Dias de Espera ⁽¹⁾	105		
N.º Utentes que começaram a frequentar a R.S. ⁽²⁾	14		
É exigida Participação Familiar?	SIM		
Valor Médio da Participação Familiar		5,56 €	
N.º Utentes em que os Familiares pagam a participação familiar		N/A	
Valor Médio da Mensalidade paga pelo Utente		5,56 €	
N.º Utentes diagnosticados com COVID-19 no ano de referência		0	
N.º de óbitos de Utente por COVID-19 no ano de referência		0	

⁽¹⁾ Relativo a utentes que começaram a frequentar a R.S. no ano de referência ⁽²⁾ No Ano de referência

Na maioria dos casos, os alunos da ASEG são, cumulativamente, utentes do Centro de Convívio.

Os módulos para o ano letivo 2023/24 são os indicados abaixo e são ministrados por 15 formadores, sendo que alguns desses módulos são ministrados pelos profissionais da Misericórdia:

- Artes decorativas
- Artes manuais
- Bordados
- Conhecer e viver tradições
- Danças coreografadas
- Ginástica
- Grupo Coral
- Grupo de Cantares e Tocaes
- Hidroginástica
- Ciências para a vida
- Inglês
- Ioga
- Pintura decorativa
- Rendas
- Restauro
- Saúde
- Sextas temáticas
- Trapologia
- Tricot
- Informática

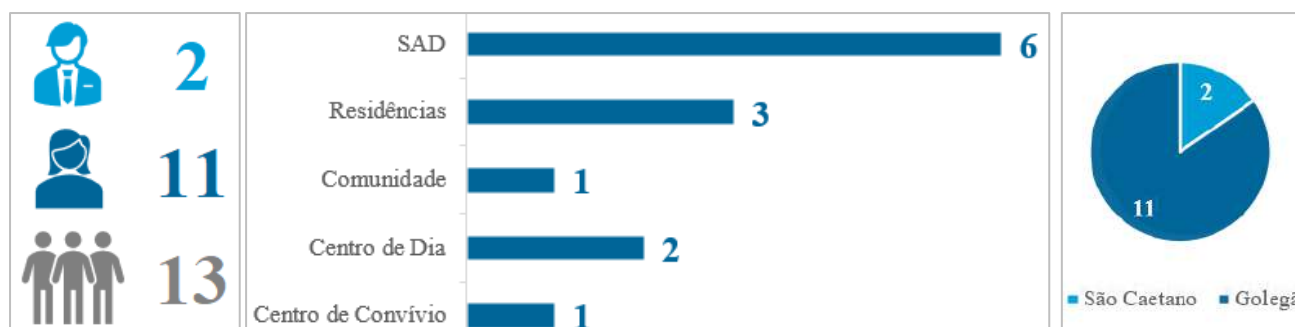
2.3.2. Cantina Social

O protocolo existente, com o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, contempla **oito pessoas**, e durante o exercício foi ocupado a 100%.

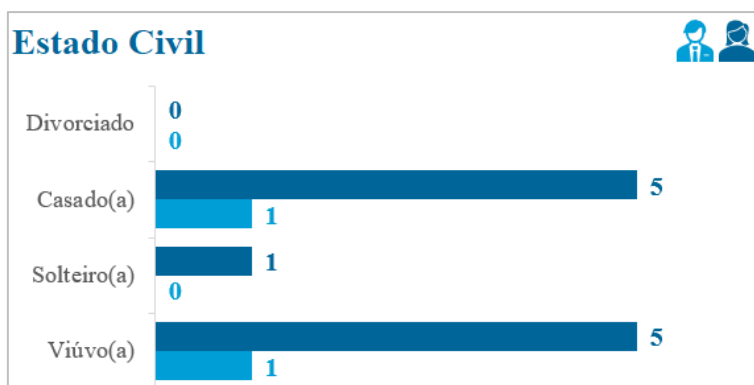
Este serviço é fundamentalmente direcionado a pessoas em situação de grande fragilidade social e económica, e os casos são sinalizados pela Rede Social.

2.3.3. Teleassistência

Em 31/12, eram **13** as pessoas beneficiárias deste serviço. 2 homens e 11 mulheres. **12** dos 13 beneficiários do serviço, são utentes de respostas sociais da SCMG (92%) e apenas **1** é da comunidade. Quanto à proveniência (por localidade), 2 beneficiários residem no lugar de São Caetano e 11 na vila da Golegã.



Relativamente ao estado civil, nota-se que 6 beneficiários são casados, 6 viúvos(as) e 1 solteiro(a).



No exercício em apreço, registaram-se 2 adesões ao serviço de teleassistência e 3 cessações, sendo que 2 foram por desistência e 1 por utente admitido em ERPI.



2.3.4. Banco de Ajudas Técnicas

Este é um serviço complementar relevante, no auxílio às pessoas da comunidade quando confrontadas com dificuldades circunstanciais e transitórias, através da cedência gratuita de ajudas técnicas.

Em 31/12, a relação entre as ajudas técnicas existentes, cedidas e disponíveis, foi a seguinte:

Existências	Cedidas	Disponíveis
78	15	63

Por tipo de ajuda técnica:

Ajudas Técnicas	Existências	Cedidas	Dispon.
Andarilho	6	2	4
Andarilho com rodas	2	0	2
Andarilho articulado	7	0	7
Apoios de pés	2	1	1
Almofada anti escara	1	1	0
Apoio para transferências	1	1	0
Bengala de metal	11	1	10
Biombo	1	0	1
Cama individual	8	1	7
Cama articulada manual	2	1	1
Cadeira de rodas	11	1	10
Canadianas	13	1	12
Colchão anti-escara	1	0	1
Calcanheiras	1	1	0
Cadeira bacio	1	1	0
Colchão	1	1	0
Mesas de leito	2	0	2
Tripé	2	1	1
Grade de cama	3	1	2
Cadeira para bacio	1	0	1
Gaiola	1	0	1
Totais	78	15	63

2.3.5. Voluntariado

A atividade mais expressiva de voluntários na SCMG reflete-se na resposta de Academia Sénior. Em 31/12, eram 13 os formadores voluntários, que continuaram a assegurar o funcionamento da resposta social.

2.3.6. Famílias

Durante o exercício, foram reforçadas medidas de reforço de comunicação com as famílias, aproveitando os canais de comunicação existentes, nomeadamente através de WhatsApp, procurando cada vez um envolvimento mais profícuo.

Cada resposta social tem um grupo dedicado a familiares, geridos pelas Direções Técnicas respetivas, para difusão de informação (atividades desenvolvidas, informações sobre eventuais alterações de dinâmicas, ementas, artigos nutricionais, etc.).

3. PARCERIAS

Na comunidade:

Continuamos a estar presentes nos organismos do ecossistema social local, nomeadamente na Rede Local de Ação Social, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e no Rendimento Social de Inserção.

Com a tutela e entidades externas:

Mantivemos as parcerias com o Instituto da Segurança Social, IP., através do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém, Câmara Municipal, Junta de Freguesia da Golegã, GNR, Estabelecimentos de Ensino locais, IPSS do concelho, União das Misericórdias Portuguesas, nomeadamente através do seu Secretariado Regional, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã, Instituto de Emprego e Formação Profissional, de Santarém e Tomar, Centro de Emprego de Santarém, NERSANT, EAPN - Núcleo de Santarém, Escola Superior de Saúde.

4. RECURSOS HUMANOS (RH)

Tal como nos exercícios anteriores, na ausência de um departamento dedicado aos RH, a gestão é efetuada em articulação entre a Secretaria, parte integrante do Serviço Administrativo e Financeiro, e a Direção do Serviço Social, no que diz respeito ao pessoal operacional alocado exclusivamente a esse Serviço, contando com o apoio, em regime de prestação de serviços, do assessor jurídico.

Essa estrutura incorpora três pessoas, com as seguintes categorias profissionais:

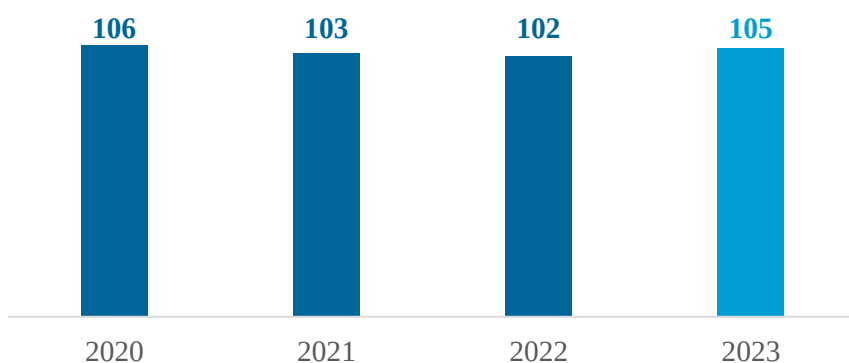
- 1 Técnica Superior Administrativa, Licenciada em Gestão de Recursos Humanos;
- 1 Técnica Administrativa;
- 1 Diretora do Serviço Social, Licenciada em Ciências Sociais;

Em 31/12, a Misericórdia da Golegã empregava **105 pessoas** (conforme mapa abaixo), distribuídas por 22 categorias profissionais, representando um **aumento de 3 pessoas** face ao quadro de pessoal no período homólogo (**102 pessoas**).

Categorias Profissionais	Quant.
Ajudante de cozinheiro	6
Ajudante de lar e centro de dia	37
Ajudante familiar/domiciliário	5
Animador sociocultural	2
Assistente administrativo	1
Cabeleireiro (unissexo)	1
Chefe de secção	1
Cozinheiro	4
Diretor de serviços	1
Encarregado de sector (serviços gerais)	3
Encarregado geral	2
Enfermeiro	1
Enfermeiro especialista	1
Fisioterapeuta	1
Nutricionista	1
Operador de lavandaria	3
Técnico administrativo	1
Técnico auxiliar de serviço social	1
Técnico de fisioterapia	3
Técnico superior administrativo	2
Técnico superior de serviço social	4
Trabalhador de serviços gerais	24

Evolução do quadro de pessoal a 31/12, nos exercícios económicos do mandato social 2020/2023:

- Por quantidade de colaboradores:



- **Por gastos:**

O exercício de 2023 regista um aumento de gastos com pessoal de 9,48% (cerca de 128 k euros) face ao período homólogo.

Ano	Gastos	Variação €	Variação %
2020	1 364 459,07		
2021	1 394 015,58	29 556,51	2,17%
2022	1 349 992,10	-44 023,48	-3,16%
2023	1 477 934,50	127 942,40	9,48%



O acréscimo de gastos com pessoal, encontra justificação em 2 fatores determinantes:

- Aumento do número de colaboradores;
- Impacto da RMMG em cerca de 7,9%;

Distribuição do quadro de colaboradores pelos serviços, conforme o Organograma:

- 74 pessoas (70,5%) laboram diretamente nas respostas sociais, de acordo com a seguinte distribuição a 31/12:

Lar Rodrigo Cunha Franco 23

Categoria Profissional	Quant.
Encarregado de sector (serviços gerais)	1
Diretor de serviços	1
Ajudante de lar e centro de dia	14
Trabalhador de serviços gerais	5
Animador sociocultural	1
Ajudante de cozinheiro	1

Centro de Férias 14

Categoria Profissional	Quant.
Encarregado geral	1
Ajudante de lar e centro de dia	10
Ajudante de cozinheiro	1
Trabalhador de serviços gerais	2

CATEI/Dr. Francisco Mendes Brito 17

Categoria Profissional	Quant.
Ajudante de lar e centro de dia	9
Cozinheiro	1
Trabalhador de serviços gerais	5
Técnico superior de serviço social	1
Ajudante de cozinheiro	1

Residências 5

Categoria Profissional	Quant.
Técnico superior de serviço social	1
Ajudante de lar e centro de dia	2
Trabalhador de serviços gerais	2

Notas:

- A Técnica Superior de Serviço Social responsável pelo CATEI / Lar Dr. Francisco Mendes de Brito, acumula as mesmas funções no Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes;
- A Técnica Superior de Serviço Social responsável pelo Aldeamento N.ª Senhora das Misericórdias, Sénior Residence, acumula as mesmas funções no Centro de Convívio;

SAD 8

Categoria Profissional	Quant.
Encarregado de sector (serviços gerais)	1
Ajudante familiar/domiciliário	5
Técnico superior de serviço social	1
Trabalhador de serviços gerais	1

Centro de Dia 5

Categoria Profissional	Quant.
Ajudante de lar e centro de dia	2
Técnico superior de serviço social	1
Trabalhador de serviços gerais	2
	0

Centro de Convívio/ASEG (Clube Vida) 2

Categoria Profissional	Quant.
Animador sociocultural	1
Técnico auxiliar de serviço social	1

- **7 (6,7%) laboram diretamente nos serviços de saúde, de acordo com a seguinte distribuição a 31/12:**

Saúde e reabilitação	7
Categoria Profissional	Quant.
Técnico de fisioterapia	3
Nutricionista	1
Enfermeiro	1
Fisioterapeuta	1
Enfermeiro especialista	1

- **16 (15,3%) laboram diretamente nos serviços complementares de apoio ao Serviço Social, de acordo com a seguinte distribuição a 31/12:**

Cozinha central	7	Lavandaria central	5
Categoria Profissional	Quant.	Categoria Profissional	Quant.
Cozinheiro	3	Operador de lavandaria	3
Ajudante de cozinheiro	3	Encarregado de sector (serviços gerais)	1
Trabalhador de serviços gerais	1	Trabalhador de serviços gerais	1
Serviço Manutenção e transportes	3	Cabeleireiro	1
Categoria Profissional	Quant.	Categoria Profissional	Quant.
Chefe de secção	1	Cabeleireiro (unisexo)	1
Trabalhador de serviços gerais	2		

- **5 (4,8%) laboram diretamente nos serviços administrativos e financeiros e aprovisionamento e logística, de acordo com a seguinte distribuição a 31/12:**

Est.Administrativa e Assessoria	5
Categoria Profissional	Quant.
Encarregado geral	1
Técnico administrativo	1
Técnico superior administrativo	2
Assistente administrativo	1

A Encarregada Geral referida no quadro acima, integra a equipa da Estrutura Administrativa, considerando que é a responsável pelo aprovisionamento de alimentação. É também responsável pelos serviços de Cozinha e Lavandaria (50/50).

• **Distribuição de colaboradores por tipo de vínculo contratual, a 31/12:**

Tipo de vínculo	Quant.	%
Contrato sem termo	88	84%
Contrato termo certo	7	7%
Contrato termo incerto	10	10%

De uma forma geral, os contratos a termo certo visaram suprir ausências temporárias, por baixas, ou para fazer face a picos de atividade. Os contratos a termo incerto visam suprir ausências longas de colaboradores.

Ausências ao trabalho durante o exercício:

Registaram-se **5.581 dias de trabalho não realizado**, pelos motivos indicados no quadro seguinte, o que criou, em termos operacionais, dificuldades acrescidas, sobretudo no planeamento das escalas de trabalho, por via de alterações e correções quase quotidianas.

Tipo ausência	Dias
Baixa	4620
Licença sem vencimento	372
Licença parental	458
Licença de casamento	15
Seguro	83
Faltas injustificadas	33
Total	5581

Os dias de trabalho não realizado cresceram cerca de 4% (201 dias), face ao período homólogo, como se pode observar no mapa comparativo abaixo. No entanto, importa salientar que as faltas injustificadas não foram observadas nos exercícios de 2021 e 2022, pelo que a comparação do total de dias de ausência deve atender a esse facto.

Motivo	2021	2022	2023
Baixa	4 513	4 746	4 620
Seguro	299	250	83
Licença sem vencimento	73	365	372
Licença parental	35	0	458
Licença de Casamento	0	19	15
Faltas injustificadas	----	----	33
TOTAL	4 920	5 380	5 581

Não deixa de ser um indicador positivo, apesar de marginal, a redução das **ausências por baixa, em 126 dias** face ao período homólogo, cerca de 3%.

Da mesma forma que os dias de ausência por seguro tiveram uma redução bastante significativa, de 167 dias, cerca de 67%.



Os dias relacionados com **licenças sem vencimento** foram assumidos pela Mesa Administrativa e referem-se às categorias profissionais seguintes:

- Técnico superior administrativo – 365 dias de ausência (data do fim da licença: 21/10/2024*)
- Trabalhador dos Serviços Gerais – 7 dias de ausência (data do fim da licença: 01/04/2024*)

** Salvo prorrogação ou cessação de contrato*

Contratações e Cessações contratuais:

Durante o exercício, verificaram-se 19 novas contratações e 15 cessações de contratos:

Contratação de pessoal (19 pessoas):

Por categoria profissional	Quant.
Ajudante de cozinheiro	1
Ajudante de lar e centro de dia	2
Enfermeira	1
Trabalhador de serviços gerais	15

Por tipo de contrato	Quant.
Contrato termo incerto	14
Contrato termo certo	5

Foram celebrados 14 contratos a termo incerto, para efeitos de substituição de colaboradores com ausências relativamente prolongadas, por baixa médica;

E celebrados 5 contratos a termo certo, para acorrer a necessidades de picos de atividade.

Cessação de contratos (15 pessoas):

Por categoria profissional	Quant.	Por motivo de cessação	Quant.
Ajudante de lar e centro de dia	4	Denúncia C.T.	12
Ajudante familiar/domiciliário	1	Reforma	2
Cabeleireiro (unissexo)	1	Termo C.T.	1
Despenseira Principal	1		
Enfermeira	1		
Trabalhador de serviços gerais	7		

A maioria da cessação de contratos (12 pessoas, 80%) ocorreram por iniciativa dos colaboradores; 2 pessoas (13%) por reforma e 1 (7%) por término do contrato de trabalho a termo certo.

13 dos profissionais (12,4%) têm como formação académica o grau de Licenciado ou superior, de acordo com tabela seguinte:

Por categoria profissional	Quant.
Animador sociocultural	1
Nutricionista	1
Diretor de Serviços	1
Enfermeira	1
Enfermeira Especialista	1
Fisioterapeuta	1
Técnico Superior de Serviço Social	4
Técnico Superior Administrativo	3
Total	13

Atividades desenvolvidas e orientadas para os recursos humanos no exercício:

Mês	Descrição	Atividade
mar	Dia da Mulher	Oferta de porta-chaves
mar	Dia do Pai	Oferta de porta-chaves
mai	Dia da Mãe	Oferta de gesso perfumado e brincos
mai	Caminhada dos RH	Oferta de t-shirt
jun	Dia da Criança	Oferta de lembranças aos filhos dos colaboradores
set	Gala dos Recursos Humanos	Jantar e reconhecimento de carreiras
dez	Natal	Oferta de Voucher no comércio local
*	Nascimento de filhos	Oferta de prendedor e porta chucha

* Ao longo do ano

Candidaturas espontâneas:

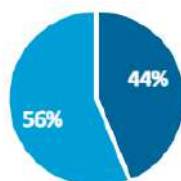
Durante o exercício, foram rececionadas **68** candidaturas espontâneas para integrar o quadro de pessoal da Misericórdia da Golegã, a maioria (52,9%) para serviços de apoio direto.

CANDIDATURAS	Cand.
Serviço Social - Apoio Direto	36
Serviço Social - Geral	6
Serviço Social - Assistente Social	3
Saúde - Enfermeiros	10
Saúde - Psicologia	4
Serv. Admin. e Financeiro - Administrativos	3
Serv. Manut. e Transportes - Manutenção	1
Serviço Social - Educadores Sociais	2
Lavandaria	1
Dietética e Nutrição	1
Cozinha	1

Foram contratadas 19 pessoas durante o exercício, **27,9% das candidaturas rececionadas**.

O tempo médio de resposta às candidaturas apresentadas, foi de 51 dias.

Proveniência das candidaturas por localidade:



Golegã	25
Entroncamento	10
Torres Novas	6
Riachos	2
Chamusca	1
Azinhaga	3
Pombalinho	3
Santarém	4
Atalaia	1
Vila Nova da Barquinha	2

5. SAÚDE, HIGIENE, SEGURANÇA NO TRABALHO E HACCP

De forma a cumprirmos a legislação vigente, temos um prestador de serviços que nos assegura, mediante avença mensal, o cumprimento dos requisitos tanto ao nível da saúde, higiene e segurança no trabalho como no HACCP.

6. SERVIÇOS COMPLEMENTARES E DE APOIO

6.1. Medicina e Enfermagem

Medicina:

A SCMG conta, habitualmente, com um médico em regime de prestação de serviços e outro, em regime de voluntariado, na especialidade da psiquiatria.

Enfermagem:

A equipa é constituída por duas enfermeiras pertencentes ao quadro de pessoal da SCMG, e mais 3 enfermeiros(as) em regime de prestação de serviços, que asseguram o serviço de enfermagem.

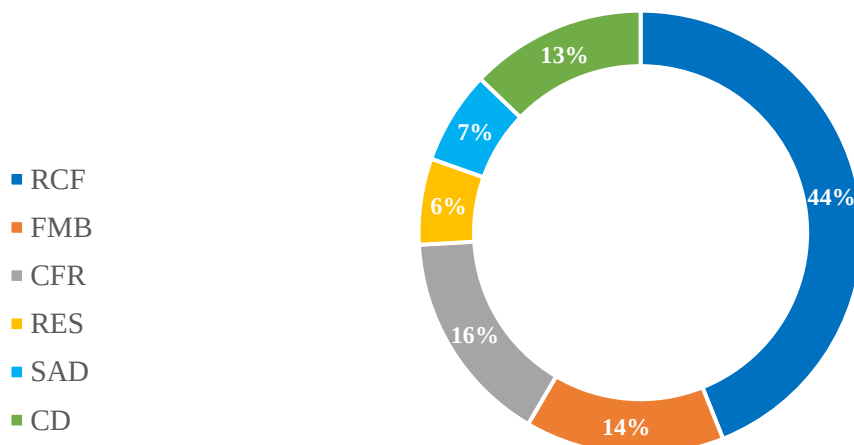
6.2. Fisioterapia e reabilitação

A equipa é constituída por três profissionais, todos do quadro de pessoal da SCMG:

- 1 fisioterapeuta
- 2 técnicas de fisioterapia.

É um serviço especialmente orientado para o universo dos utentes e ERPI, não obstante prestar serviços a utentes de outras respostas sociais, residenciais ou não residenciais, assim como à comunidade em geral e colaboradores.

Neste exercício **foram prestados 18.667 serviços** (24.054, considerando utentes da comunidade e colaboradores), repartidos pelas seguintes respostas sociais:



Legenda:

RCF – Lar Rodrigo da Cunha Franco

FMB – Lar Dr. Francisco Mendes de Brito / CATEI

CFR – Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes

RES – Aldeamento N. S. das Misericórdias, Sénior Residence

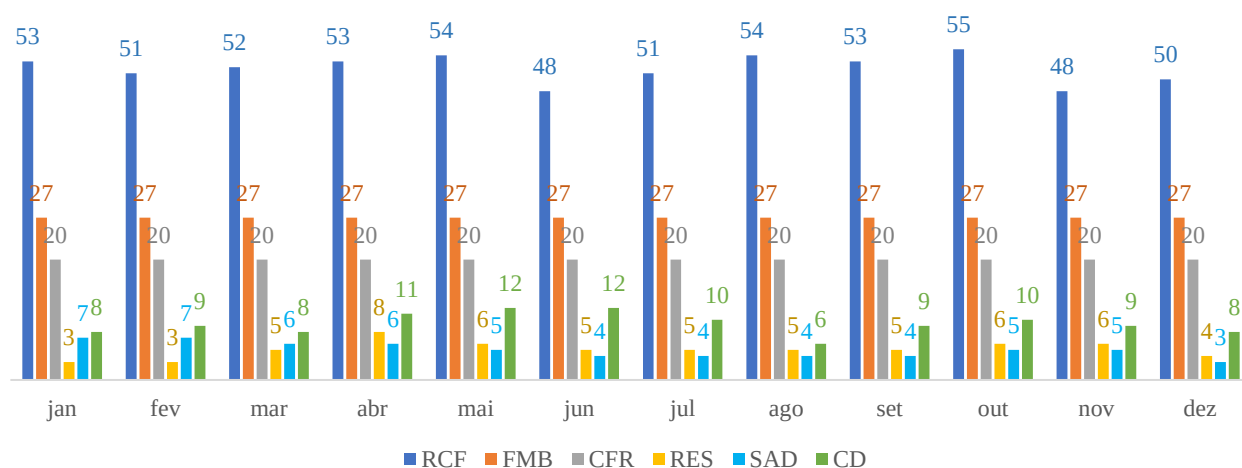
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

CD – Centro de Dia

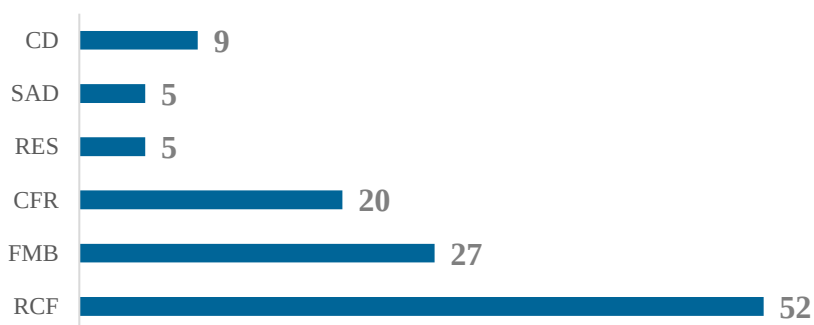
74% dos serviços prestados referem-se a ERPI, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

SERVIÇOS PRESTADOS	RCF	FMB	CFR	RES	SAD	CD
TERMOTERAPIA	508	146	232	158	144	341
CRIOTERAPIA	221	66	102	13	7	23
MASSAGEM MANUAL	566	544	335	187	153	321
MOBILIZAÇÃO ARTICULAR	449	176	125	176	166	144
ESTIMULAÇÃO MOTORA	910	275	250	159	188	283
MECANOTERAPIA	573	210	189	81	166	250
TREINO EQUILÍBRIO/ MARCHA	1 342	285	580	123	190	334
TREINO DE AVD'S	137	9	65	0	0	2
ELETROTHERAPIA	51	0	13	34	12	60
CLASSE DE MOVIMENTOS	767	127	212	0	0	135
CINESIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	1	4	1	0	0	0
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	2 678	867	823	239	238	501
TOTAL	8 203	2 709	2 927	1 170	1 264	2 394

Em termos médios, foram efetuadas ações de fisioterapia e reabilitação física a 118 utentes por mês, nas diversas respostas sociais:



A quantidade de utentes beneficiários dos serviços prestados, em média mensal, por resposta social, foi a seguinte:



Este serviço foi também estendido a **colaboradores**, que beneficiaram dos descontos previstos no Regulamento e Tabela de Taxas. Foram, para esse efeito, prestadas **800 ações de fisioterapia e reabilitação física a colaboradores** (contra as 627 no exercício anterior):

SERVIÇOS PRESTADOS	CLB
TERMOTERAPIA	134
PARAFINA	0
CRIOTERAPIA	25
MASSAGEM MANUAL	150
MOBILIZAÇÃO ARTICULAR	147
ESTIMULAÇÃO MOTORA	56
MECANOTERAPIA	0
TREINO EQUILÍBRIO/ MARCHA	8
TREINO DE AVD'S	0
ELETROTHERAPIA	131
CLASSE DE MOVIMENTOS	0
CINESIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	0
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	149
TOTAL	800

CLB– Colaboradores

6.3. Nutrição

Foram desenvolvidas as habituais “Oficinas de Culinária”, envolvendo utentes, assim como ações de sensibilização para estilos de vida saudáveis, nomeadamente sobre a alimentação mais adequada a pessoas diabéticas. Também como é habitual, foram promovidas várias refeições temáticas, muitas delas assinalando datas comemorativas ou evocativas do nosso calendário.

Como habitualmente, foi realizada a **Semana da Alimentação**, com a participação de uma especialista na área da alimentação biológica.

Acompanhamos em média cerca de trinta utentes com dietas específicas, sempre de acordo com as suas patologias e em articulação com as equipas de saúde.

6.4. Animação sociocultural e socialização

A intervenção da **animação sociocultural** na vida dos utentes e residentes, constitui um instrumento indispensável para o estímulo e bem-estar das suas capacidades mentais, físicas, afetivas e espirituais, proporcionando-lhes uma vida ativa, desenvolvimento social e potenciando o retardamento do processo de dependência, na medida em que o envelhecimento é influenciado pelo modo de vida.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos anos, procurando sempre a satisfação das necessidades e expectativas dos nossos utentes, foram dinamizadas um conjunto de atividades para o público-alvo, designadamente:

- Atividades de Animação Física e Motora: (Consistiu em exercícios de motricidade, coordenação e mobilidade de forma a manter ou melhorar os índices de autonomia)
- Animação Cognitiva e Mental (foram atividades intelectuais e sensoriais que visaram manter/estimular o cérebro e o sistema nervoso)
- Atividades de Animação através da Expressão Plástica (foram executadas atividades manuais e de expressão artística)
- Animação através da Expressão e Comunicação (atividades de animação expressiva e de comunicação que transmitiram sentimentos e emoções)
- Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social (potenciando o aumento das capacidades de relacionamento)
- Animação lúdica (foram desenvolvidas atividades que tiveram por objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar conhecimentos)
- Animação comunitária (estas atividades comunitárias foram retomadas, com a tendencial normalização de rotinas, no período pós-Covid19).

Criado no exercício anterior, o programa **EnvelheSER melhor** consolidou as suas atividades durante 2023.

Este projeto resultou da consciencialização da necessidade de reforçar e diversificar as atividades socioculturais junto dos nossos utentes de ERPI.

Aproveitando a capacidade técnica e logística instalada, foi criada uma equipa multidisciplinar que envolve profissionais de diversas áreas, nomeadamente

- Social;
- Fisioterapia e reabilitação física;
- Enfermagem;
- Nutrição;
- Animação sociocultural;
- Cabeleireiro e estética;

Além da preocupação com o envelhecimento ativo, a multidisciplinaridade da equipa permite que os utentes experienciem atividades mais diversificadas e, através disso, aumentar o potencial de interesse e reforçar a motivação individual.

Foram promovidos vários *ateliers* em todas as nossas ERPI, designadamente:

- “Mãos a Mexer”
- “Voz Anima”
- “RE habilitar”
- “Ativar a Mente”
- “Vamos com VIVER”
- “Nutrição, Alimentação e Bem-estar – da Barriga ao Coração”
- “Educação para a Saúde”
- “MusicoTERAPIA”

O objetivo desses *ateliers* são, de uma forma geral, os seguintes:

- Trabalhar as reminiscências;
- Estimular a mobilidade;
- Estimular a motricidade fina e a destreza;
- Estimular a memória;
- Estimular hábitos de vida saudável;
- Proporcionar momentos de socialização, alegria e animação;

6.5. Cabeleireiro e estética

Os cuidados estéticos com os nossos utentes foram permanentes, quer no salão de cabeleireiro da ERPI Lar Rodrigo da Cunha Franco, quer nas restantes estruturas.

Cuidar no envelhecimento e melhorar o aspeto das pessoas idosas é um fator que contribui sobremaneira para o seu bem-estar e autoestima. Para tanto, procuramos um tratamento individualizado, orientado de acordo com a necessidade e característica de cada pessoa, e das suas expectativas.

7. ATIVIDADES RELIGIOSAS

Para a prática do culto divino, a Santa Casa da Misericórdia da Golegã, associação de fiéis com personalidade jurídica canónica, contou com inestimável e entusiástico contributo do Sr. Pe. Pedro Marques e também com vários voluntários, no apoio à realização das iniciativas de cariz religioso.

8. PATRIMÓNIO

Desde há muitos anos a esta parte que a Misericórdia da Golegã tem vindo a gerir o seu património como uma oportunidade para gerar capacidade de investimento orientado para a ação social, quer para novas construções, quer para operações de conservação e reparação, quer ainda para dotar as estruturas existentes de melhores equipamentos e melhores condições em geral.

Para este exercício, estava prevista a alienação do património indicado no quadro abaixo, com a devida autorização da Assembleia Geral, por deliberação de 27/05/2022.

Não obstante as diligências efetuadas para a alienação dos ativos (da conta 787214 à 787224), a Misericórdia entendeu que as propostas informais que lhe foram apresentadas não enquadravam nas suas expectativas. Por outro lado, o prédio identificado na conta 78721, não constava do orçamento para 2023, mas acabou por ser alienado ao inquilino, por via de um acordo com ele estabelecido, antes ainda do mandato social 2020/2023.

Importa clarificar que o valor da venda foi de 19.200,00€, apesar do valor da conta 78721 ser de 14.517,57€. Esse valor representa o efetivo custo do imóvel, considerando também as devidas amortizações, obedecendo assim às regras contabilísticas.

Conta	Descrição	Orçamento	Execução
7872	Alienação de Ativos não Financeiros	254 242,00	14 517,57
78721	Ap.T3, R.Carlos M Gonçalves 22-1ºEsq T	0,00	14 517,57
787214	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - RC Dt- Art.U-3768-A	24 136,00	0,00
787215	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - 1ºEsq T- Art.U-3768-G	24 136,00	0,00
787216	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - 2ºDt Ft- Art.U-3768-J	24 136,00	0,00

787217	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc Dt- Art.U-3769-A	22 626,00	0,00
787218	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc e t- Art.U-3769-C	22 626,00	0,00
787219	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc E F- Art.U-3769-D	22 626,00	0,00
787220	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 1ºDT T- Art.U-3769-E	22 626,00	0,00
787221	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 2ºE T- Art.U-3769-L	22 626,00	0,00
787222	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 2ºE F- Art.U-3769-M	22 626,00	0,00
787223	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 19-21 - 1ºESQ- Art.U-3770-C	23 039,00	0,00
787224	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 19-21 - 1ºDT- Art.U-3770-F	23 039,00	0,00

9. CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO

A rubrica “Conservação e reparação” registou uma taxa de execução de 103,7%, o que significa que excedeu o valor orçamentado, em cerca de 1,2 k euros.

O valor orçamentado já era, por si, manifestamente insuficiente para as necessidades sinalizadas, mas, por constrangimentos de tesouraria, procurou-se conter este tipo de gasto.

As diferenças apuradas, conta a conta, com variações bastante aleatórias, indicam que as intervenções efetuadas foram mais reativas do que propriamente planeadas.

Conta	Descrição	Orçamento	Execução	Diferença
6226	Conservação e reparação	32 637,11	32 637,11	1 223,20
622602	Jardins, Espaços Verdes e Arranjos Exteriores	0,00	4 697,16	4 697,16
622601	Clube Vida	1 723,80	0,00	-1 723,80
622603	CATEI/Lar Dr. Francisco Mendes Brito	7 499,65	699,33	-6 800,32
622604	Centro de Férias	0,00	806,65	806,65
622605	Lar Rodrigo Cunha Franco	4 931,12	13 383,00	8 451,88
622606	Centro de Dia	690,34	104,55	-585,79
622607	Centro de Fisioterapia e Reabilitação Física	1 320,00	0,00	-1 320,00
622608	Residências Assisitidas	0,00	2 187,11	2 187,11
622609	Cozinha	1 446,00	682,65	-763,35
622610	Lavandaria	565,00	790,89	225,89
622611	Património Imobiliário Habitacional	10,00	0,00	-10,00
622612	Capela de São Caetano	10,00	0,00	-10,00
622613	Capela NªSenhora dos Anjos	10,00	0,00	-10,00
622614	Capela Mortuária	1 350,00	0,00	-1 350,00
622615	Manutenção de Elevadores	0,00	4 202,31	4 202,31
622616	Campus Misericórdia XXI	4 437,44	2 451,73	-1 985,71
622617	Centro de Férias para Seniores	1 715,76	0,00	-1 715,76
622618	Aldeamento N.S. das Misericórdias	6 928,00	3 854,93	-3 073,07



RELATÓRIO DE GESTÃO



MISERICÓRDIA
DA GOLEGÃ

misericordiagolega.pt

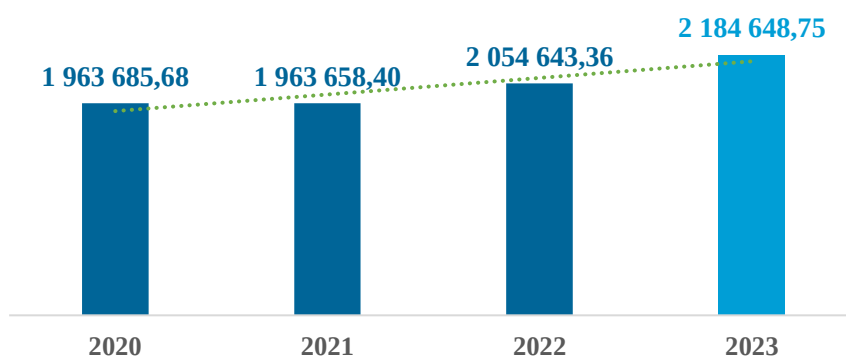
III RELATÓRIO DE GESTÃO

A Mesa Administrativa, conformando-se com os normativos legais, vem apresentar o RELATÓRIO DE GESTÃO, pelo qual transmite à Irmandade e a todos aqueles que possuem relações comerciais com a Instituição, os seguintes aspetos mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida, no exercício de 2023.

10. Evolução da atividade da Misericórdia da Golegã e análise económico-financeira

10.1. Rendimentos

Considerando que este exercício económico é o último do mandato social 2020/2023, importa avaliar a **evolução da conta 7 (Rendimentos)** durante esse período:



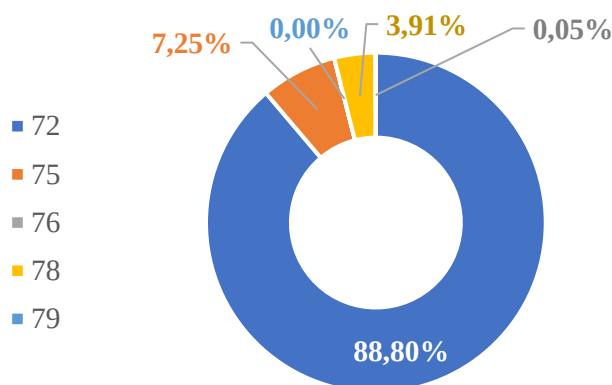
No exercício económico de 2021 foi lançada uma estratégia interna, com procedimentos internos devidamente sistematizados para atualização anual de todas as participações financeiras, de todos os utentes das nossas respostas sociais. No exercício de **2022** foi alcançado **um crescimento de 90.984,96 euros (4,6%)** e, em **2023**, **130.005,39 (6,3%)**.

Entre os exercícios 2020 e 2023 os rendimentos cresceram, em termos médios, cerca de 3,6% ao ano.

Principais contas dos rendimentos:

Contas dos rendimentos – da 72 a 79

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
7	RENDIMENTOS	2 184 648,75	2 054 643,36	130 005,39
72	Prestações de serviços	1 939 892,60	1 132 446,61	807 445,99
75	Subsídios, doações e legados à exploração	158 345,48	817 054,80	-658 709,32
76	Reversões	48,47	0,00	48,47
78	Outros rendimentos	85 326,11	104 520,72	-19 194,61
79	Rendimentos Financeiros	1 036,09	621,23	414,86



Da análise do quadro supra, **notam-se variações atípicas das contas 72 e 75.**

Isto deve-se ao facto de terem sido introduzidos **novos critérios de contabilização das participações financeiras resultantes dos acordos de cooperação celebrados entre as instituições e o Estado**, de acordo com um parecer emitido pelo Secretariado Técnico da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), solicitado pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e divulgado pelas Misericórdias através da Circular N.º 93/2023, de 10/11/2023.

O resultado desse parecer, aponta no seguinte sentido:

- “*Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços (Conta 72);*
- *Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estamos perante um subsídio à exploração (Conta 75)”.*

Por via do exposto, foi efetuada uma **alteração orçamental**, em dezembro, de forma a integrar esses novos critérios, que se resume do quadro seguinte:

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Orçamento Corrido 2023	Execução 2023
7	RENDIMENTOS	2 252 966,43	2 252 966,43	2 184 648,75
72	Prestações de serviços	1 240 013,80	1 240 013,80	1 939 892,60
7212	Comparticipações de Serviços Sociais	1 238 973,80	1 238 973,80	1 942 247,45
72121113	ISS, IP - Centro Distrital LRCF	0,00	297 780,54	377 230,92
72121123	ISS, IP - Centro Distrital LFMB	0,00	40 085,84	16 682,12
7212123	ISS, IP - Centro Distrital LFMB	0,00	36 138,06	48 633,10
7212133	ISS, IP - Centro Distrital SAD	0,00	137 276,40	152 683,24
7212153	ISS, IP - Centro Distrital C. Convívio	0,00	53 500,65	56 186,99
7212162	ISS, IP - Centro Distrital Cantina Social	0,00	6 420,00	4 569,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	702 819,14	702 819,14	158 345,48
7511	ISS, IP - Centro Distrital	684 315,94	684 315,94	134 755,37
751111	Lar Rodrigo da Cunha Franco	297 780,54	0,00	0,00
751112	Lar Francisco Mendes de Brito	40 085,84	0,00	0,00
751113	CATEI	113 104,45	113 104,45	134 755,37
75112	Centro de Dia	36 138,06	0,00	0,00
75113	SAD-Serviço Apoio Domiciliário	137 276,40	0,00	0,00
75114	Centro de Convívio	53 500,65	0,00	0,00
75115	Cantina social	6 420,00	0,00	0,00

Em suma, foram transferidos 571.201,49 euros da conta 75 para a 72, pelas razões invocadas, sem que o valor total dos **rendimentos orçamentados** para 2023 tenha sido alterado.

De forma a tornar possível uma análise comparativa entre a **execução orçamental** dos exercícios de 2022 e 2023, simula-se, no quadro abaixo, a execução orçamental sem a consideração da alteração dos critérios contabilísticos atrás mencionados. Para esse efeito, os 790.740,74 euros das participações financeiras da segurança social, foram consideradas as alterações seguintes:

- Participações que se mantiveram na 75: 134 755,37
- Participações que transitaram da 75 para a 72: 655 985,37

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
7	RENDIMENTOS	2 184 648,75	2 054 643,36	130 005,39
72	Prestações de serviços	1 283 907,23	1 132 446,61	151 460,62
75	Subsídios, doações e legados à exploração	814 330,85	817 054,80	-2 723,95
76	Reversões	48,47	0,00	48,47
78	Outros rendimentos	85 326,11	104 520,72	-19 194,61
79	Rendimentos Financeiros	1 036,09	621,23	414,86

Da interpretação do quadro supra, nota-se um **crescimento da conta 72 (Prestações de serviços)** na ordem dos **13,4%, superior**, em valor absoluto, **a 150 mil euros**.

Rendimentos – Conta 72

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
72	Prestações de serviços	1 939 892,60	1 132 446,61	807 445,99
721	Quotas utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	1 943 387,45	1 135 117,37	808 270,08
7212	Comparticipações de Serviços Sociais	1 942 247,45	1 134 427,37	807 820,08
72121	Comparticipações de Utentes (Acordos Coop)	1 471 274,64	751 539,73	755 204,43
72123	Comparticipação de Utentes (S/ Acordo Coop)	382 884,29	345 714,56	37 169,73
72124	Residências Assistidas - Serviços e Estadias	85 873,53	37 173,08	48 700,45

Para possibilitar uma comparação face ao período homólogo, apresenta-se o quadro seguinte, corrigido (manipulado), usando o mesmo critério contabilístico desse período.

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
72	Prestações de serviços	1 283 907,23	1 132 446,61	151 460,62
721	Quotas utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	1 287 402,08	1 135 117,37	152 284,71
7212	Comparticipações de Serviços Sociais	1 286 262,08	1 134 427,37	151 834,71
72121	Comparticipações de Utentes (Acordos Coop)	815 289,27	751 539,73	63 749,54
72123	Comparticipação de Utentes (S/ Acordo Coop)	382 884,29	345 714,56	37 169,73
72124	Residências Assistidas - Serviços e Estadias	85 873,53	37 173,08	48 700,45

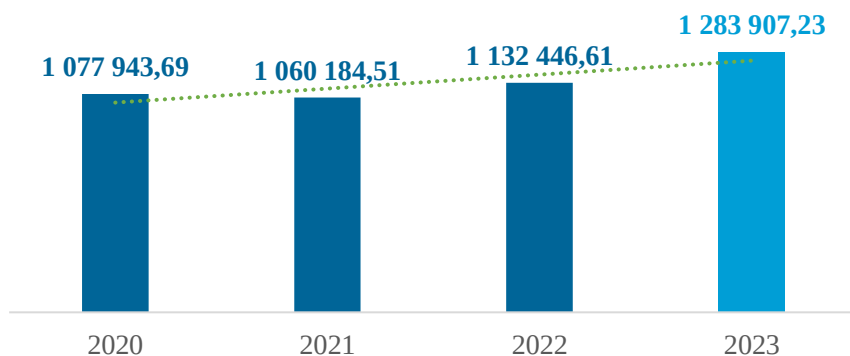
As **Comparticipações de serviços sociais (7212)** apresentaram **um crescimento de 13,4%**

Vejamos as variações das contas abaixo:

- 72121 Comparticipações de Utentes (Acordos Coop.): + **8,5%**
- 72123 Comparticipação de Utentes (S/ Acordo Coop.): + **10,8%**
- 72124 Residências Assistidas - Serviços e Estadias: + **131,0%**

O crescimento dos rendimentos das Residências Assistidas (72124) resultou da alteração do modelo de gestão, ainda que tenhamos de melhorar no registo e reporte dos serviços prestados.

Evolução da conta de Prestações de serviços (72) durante o mandato social para o quadriénio 2020/2024:



Rendimentos – Conta 75

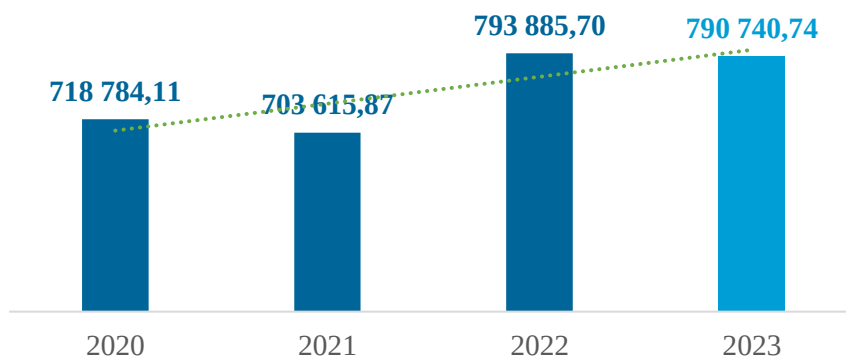
Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
75	Subsídios, doações e legados à exploração	158 345,48	817 054,80	-658 709,32
751	Subsídios das Entidades Públicas	134 755,37	793 885,70	-659 130,33
7511	ISS, IP - Centro Distrital	134 755,37	793 885,70	-659 130,33
7513	I E F P	0,00	0,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades	0,00	4 536,00	-4 536,00
753	Doações e heranças	23 590,11	18 633,10	4 957,01

A conta **7511 (ISS, IP – Centro Distrital)** refere-se às transferências financeiras da Segurança Social, através do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém. Essa, **representa 85,1% da conta 75** (Subsídios, doações e legados à exploração), enquanto a conta **753 (Doações e heranças)** representa **14,9%**.

Para possibilitar uma comparação face ao período homólogo, apresenta-se o quadro seguinte, corrigido (manipulado), usando o mesmo critério contabilístico desse período.

Nota-se um **decréscimo** na conta **7511(ISS, IP – Centro Distrital)** face ao exercício homólogo, superior a 3 k euros, cerca de **-0,4%**.

Evolução da conta 7511 no mandato social do quadriénio 2020/2023:



Rendimentos – Conta 78

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
78	Outros rendimentos	85 326,11	104 520,72	-19 194,61
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	49 101,82	74 938,54	-25 836,72
7872	Alienação de Ativos não Financeiros	14 517,57	0,00	14 517,57
78721	Ap.T3, R.Carlos M Gonçalves 22-1ºEsq T	14 517,57	0,00	14 517,57
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	34 584,25	74 938,54	-40 354,29
787321	Arrendamento	34 584,25	34 938,54	-354,29
787322	Alienação do Direito de Habitação - Resid. Assistidas	0,00	40 000,00	-40 000,00

A conta dos **Outros rendimentos (78)** apresenta um **decréscimo superior a 19 k euros, cerca de 18,3%**.

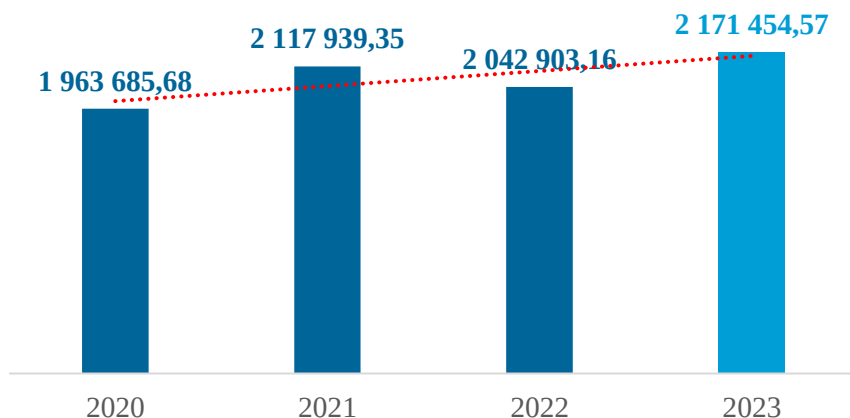
A justificação para o decréscimo resulta do facto de no exercício anterior ter sido alienado o direito de habitação vitalício de uma residência assistida (conta 787322), pelo valor de 40k euros, o que não sucedeu no exercício de 2023.

Por sua vez, em 2023 foi alienado um ativo não financeiro (conta 78721), pelo valor de 19.200,00 euros. Tal como descrito no n.º8 (Património) do Relatório de Atividades “*Importa clarificar que o valor da venda foi de 19.200,00€, apesar do valor da conta 78721 ser de 14.517,57€. Esse valor representa o efetivo custo do imóvel, considerando também as devidas amortizações, obedecendo assim às regras contabilísticas.*”

A Mesa Administrativa continua empenhada numa gestão financeira orientada para a consolidação do equilíbrio corrente, procurando evitar a alienação de ativos não financeiros para compensar a sua frágil liquidez.

10.2. Gastos

Tal como apresentado nos rendimentos, pelas mesmas razões, importa avaliar a **evolução da conta 6 (Gastos)** no período do mandato social para o quadriénio 2020/2023:



Entre os exercícios 2020 e 2023 os **gastos cresceram**, em termos médios, cerca de **1,1% ao ano**, ao passo que os **rendimentos** apresentaram uma **evolução positiva de 3,6%**, nos mesmos termos.

Em termos absolutos, os gastos registam uma variação, em média por ano de 69,5 k euros, e os rendimentos cresceram 220,9 k euros.

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
6	GASTOS	2 171 454,57	2 042 903,16	128 551,41
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	394 104,55	407 871,98	-13 767,43
62	Fornecimentos e serviços externos	279 413,45	275 752,21	3 661,24
63	Gastos com o Pessoal	1 477 934,50	1 349 992,10	127 942,40
65	Perdas por imparidade	0,00	526,64	-526,64
68	Outros gastos	5 500,32	2 925,12	2 575,20
69	Gastos de financiamento	14 501,75	5 835,11	8 666,64

As contas mais expressivas dos gastos, são a **63 - Gastos com o Pessoal**, a **61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** e a **62 - Fornecimentos e serviços externos**, por esta ordem e que, juntas, representam **99,1%** da estrutura dos gastos da instituição.

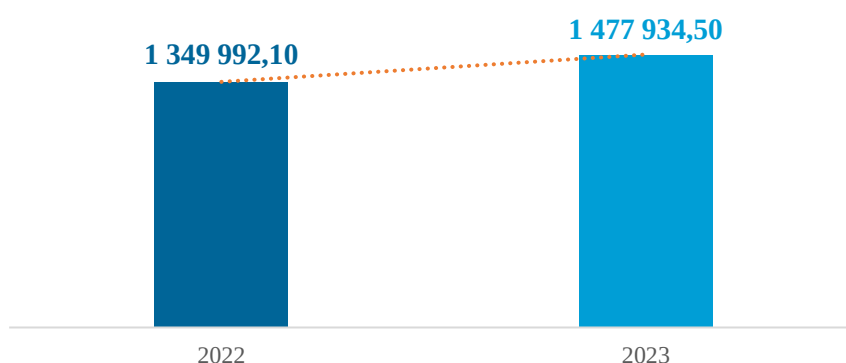
Da observação do quadro anterior, nota-se que o aumento dos **Gastos com o Pessoal** (conta **63**) foi responsável pela quase totalidade do crescimento da conta 6, com um contributo de **99,5%**.

Em valor absoluto, os valores dos **gastos cresceram 128.551,41 euros**, enquanto os **rendimentos cresceram 130.005,39 euros**, anulando-se, praticamente.

Gastos – Conta 63

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
63	Gastos com o Pessoal	1 477 934,50	1 349 992,10	127 942,40
631	Remuneração de Órgãos Sociais	27 134,72	24 819,20	2 315,52
632	Remunerações do pessoal	1 157 722,44	1 060 659,89	97 062,55
635	Encargos sobre remunerações	263 740,01	241 782,92	21 957,09
638	Outros gastos com o pessoal	7 962,13	2 754,36	5 207,77

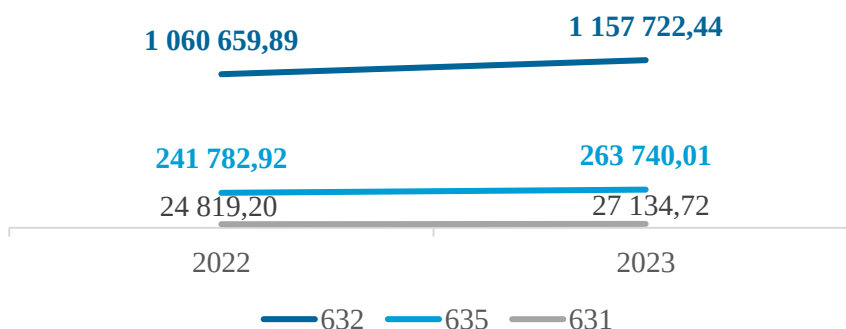
A **conta 63 (Gastos com o Pessoal)** representa **68,1%** da estrutura de gastos da instituição, e apresentou um **crescimento de 9,5%** face ao período homólogo (+ **127.942,40 euros**).



Tal como indicado no Relatório de Atividades, o acréscimo de gastos com pessoal, encontra justificação em 2 fatores determinantes:

- i) Aumento do número de colaboradores;
- ii) Impacto da RMMG em cerca de 7,9%;

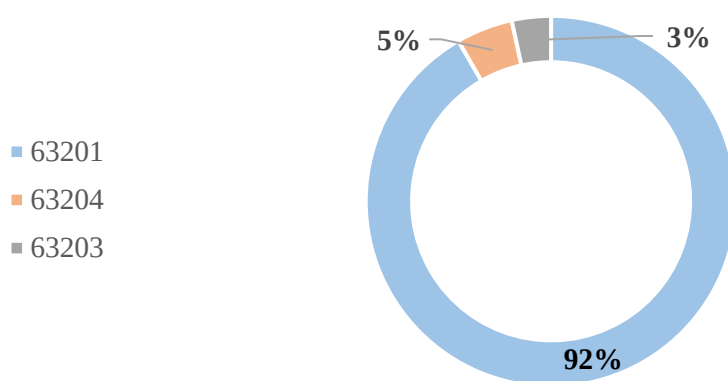
As três contas mais expressivas da 63, que representam 98,0%, são a **632 (Remunerações do pessoal)**, a **635 (Encargos sobre remunerações)** e a **631 (Remuneração de Órgãos Sociais)**, por esta ordem. No gráfico seguinte, representa-se a sua evolução:



632 (Remunerações do pessoal)

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
63201	Remunerações de Pessoal	1 054 643,39	963 794,81	90 848,58
63203	Horas Extraordinárias	39 305,42	44 813,02	-5 507,60
63204	Subsídio de Turno	56 694,08	50 860,93	5 833,15
63205	Gratificações	2 824,65	1 745,33	1 079,32

As três maiores contas da **632 (Remunerações do pessoal)** são as seguintes: **(63201) Remunerações de Pessoal**, **(63204) Subsídio de Turno**, **(63203) Horas Extraordinárias**, por esta ordem, estando representados os 'pesos' de cada uma, no gráfico seguinte:



As contas **(63201) Remunerações de Pessoal** e **(63204) Subsídio de Turno** apresentam um crescimento de 9,4% e 11,5% respetivamente, face ao exercício anterior. Tal deveu-se, sobretudo, ao aumento da RMMG.

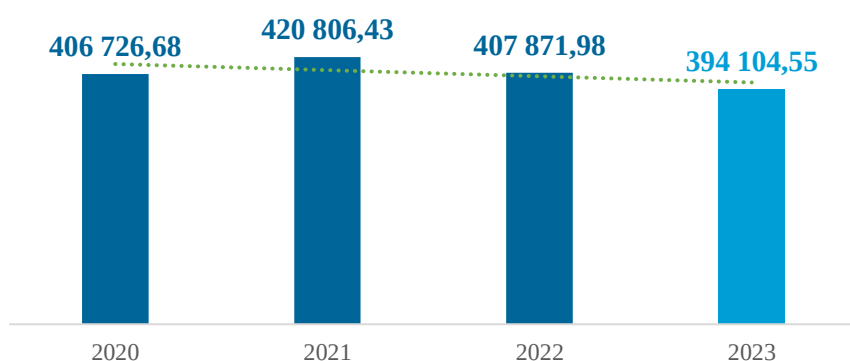
A conta **(63203) Horas Extraordinárias** apresenta uma redução de -12,3%, face ao período homólogo, 5,5 k euros, em valor absoluto. Isto decorre de dois fatores: i) aumento de pessoal; ii) ajustamento de escalas de trabalho.

Para mais informações, consultar o Plano de Atividades (4. Recursos Humanos, página 32 e seguintes).

Gastos – Conta 61

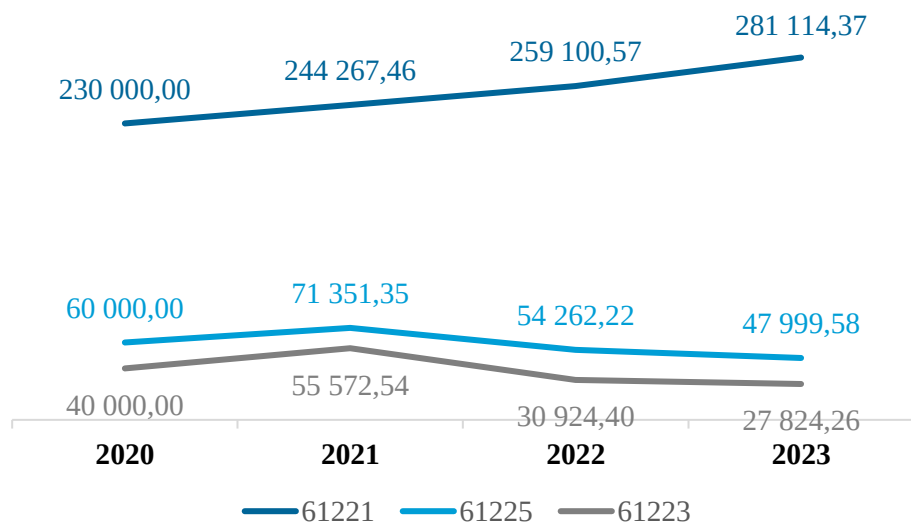
Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
61	Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas	394 104,55	407 871,98	-13 767,43
61221	Géneros Alimentares	281 114,37	259 100,57	22 013,80
61222	Material Clínico	4 219,80	8 737,74	-4 517,94
61223	Limpeza	27 824,26	30 924,40	-3 100,14
61224	Material Escritório	2 260,98	2 762,84	-501,86
61225	Higiene pessoal	47 999,58	54 262,22	-6 262,64
61226	Material Hoteleiro	19 588,74	31 412,12	-11 823,38
61227	Lavandaria	11 096,82	20 407,93	-9 311,11
61228	Artigos Conservação e reparação	0,00	206,23	-206,23
61229	Outro Material	0,00	57,93	-57,93

A conta **61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**, apresenta um **decréscimo de -13 767,43 euros, (-3,4%)** face ao período homólogo, com uma **variação percentual, no período considerado, de -1,0% ao ano**.



Resultado de políticas e procedimentos internos de controlo de gastos, tem sido possível reduzi-los, ao ritmo de 1,0% ao ano, em termos médios. O exercício de 2021, foi o único onde se verificou um crescimento, facto diretamente relacionado com a crise pandémica da Covid-19.

As **três contas mais expressivas da 61**, que **representam 90,6%**, são a 61221(**Géneros Alimentares**), a 61225(**Higiene pessoal**) e a 61223(**Limpeza**), por esta ordem. No gráfico seguinte, representa-se a sua evolução.



A conta **Géneros Alimentares (61221)** apresenta uma **variação de 8,5% face ao período homólogo**, e uma **variação média de 4,3% ao ano**, no período considerado.

Esta alteração face ao exercício anterior, justifica-se por razões de natureza inflacionária nos preços dos alimentos, também por efeito dos gastos crescentes nas cadeias de distribuição, mas também por aumento das taxas de ocupação de respostas sociais não residenciais, nomeadamente o SAD e Centro de Dia.

A conta **Higiene pessoal (61225)** apresenta uma **variação de -11,5% face ao período homólogo**, e uma **variação média de -10,9% ao ano**, no período considerado.

Esta variação encontra várias justificações, nomeadamente e entre outras:

- i) redução de consumos (luvas de latex, principalmente);
- ii) substituição de recargas do contentor de fraldas, por sacos convencionais;
- iii) procura no mercado por produtos de qualidade igualmente satisfatória, a preços mais reduzidos.

A conta **Limpeza (61223)** apresenta uma **variação de -10,0% face ao período homólogo**, e uma **variação média de -22,7% ao ano**, no período considerado. A procura no mercado por produtos de qualidade igualmente satisfatória, a preços mais reduzidos, acabou por permitir uma redução desta conta, devendo ser ainda considerado a redução de uso de outros produtos de limpeza ambiental especificamente utilizados durante a fase pandémica, que se estendeu durante todo o exercício de 2022, tendo sido decretado o seu fim pela OMS (Organização Mundial de Saúde) em maio de 2023.

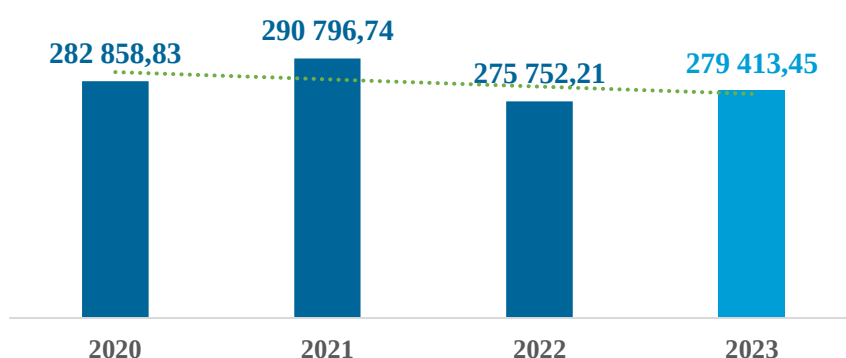
Apesar de não ser uma das três mais expressivas contas da 61, a **Lavandaria (61227)** registou um notável **decréscimo de 45,6% (cerca de 9,3 k euros)**, devido à substituição dos doseadores das máquinas industriais de lavar roupa, por outros, mais eficientes e tecnologicamente mais avançados, que nos permitem, hoje, monitorizar os consumos através de App.

Gastos – Conta 62

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
62	Fornecimentos e serviços externos	279 413,45	275 752,21	3 661,24
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00
622	Serviços especializados	74 754,35	66 633,83	8 120,52
623	Materiais	17 807,64	8 142,02	9 665,62
624	Energia e fluidos	121 575,54	139 077,32	-17 501,78
625	Deslocações, estadas e transportes	2 098,20	1 094,40	1 003,80
626	Serviços diversos	63 177,72	60 804,64	2 373,08

Todas as contas da **62 (Fornecimentos e serviços externos)** apresentam um crescimento face ao exercício homólogo, com exceção da conta 624 (Energia e fluidos), apresentando um **crescimento de 3.661,24 euros, (1,3%)** face ao período homólogo, com uma variação percentual, no período considerado, de **-0,4% ao ano**.

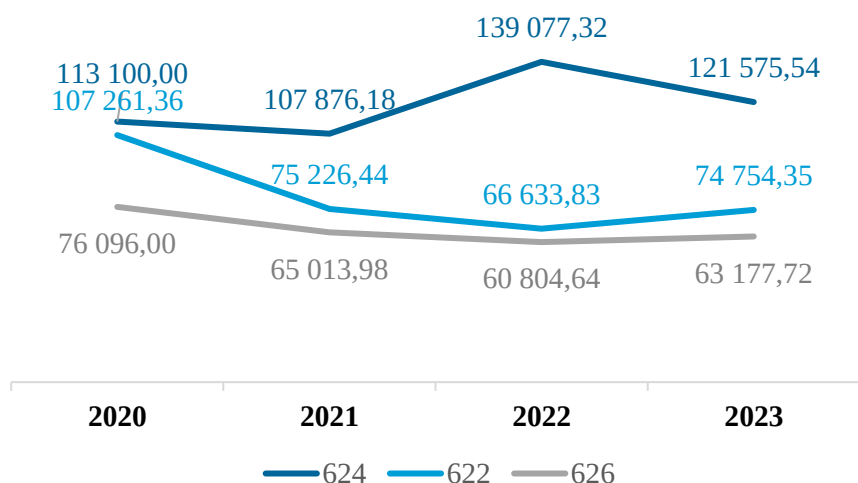
Evolução da conta 62 no período considerado:



As três contas mais expressivas da 62, que representam, juntas, **92,9%**, são:

- **624 (Energia e fluidos)** com 43,5%;
- **622 (Serviços especializados)** com 26,8%;
- **626 (Serviços diversos)**, com 22,6%, por esta ordem.

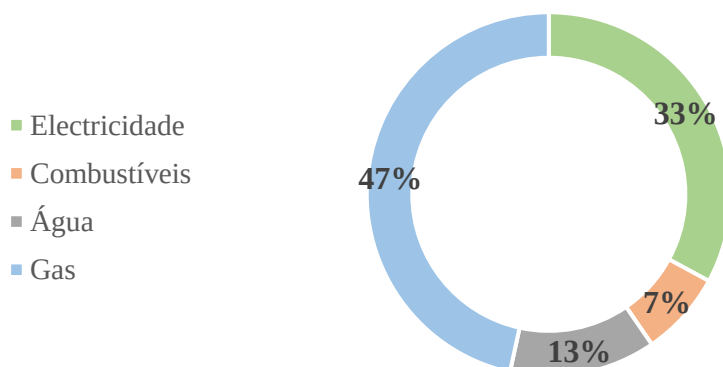
No gráfico seguinte, representa-se a sua evolução.



A conta **Energia e fluidos (624)** apresenta uma **variação de -12,6% (-17,5 k euros) face ao período homólogo**, e uma **variação média de 2,3% ao ano**, no período considerado.

Por ser uma das contas expressivas da estrutura dos gastos com fornecimentos e serviços externos (43,5%), detalha-se, no quadro seguinte:

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
6241	Electricidade	39 997,46	61 202,85	-21 205,39
6242	Combustíveis	9 150,18	11 148,51	-1 998,33
6243	Água	15 814,27	3 602,47	12 211,80
6244	Gas	56 613,63	63 123,49	-6 509,86



A conta **6241 (Eletricidade)** registou um consumo total de:

- 251.496 kW em 2023
- 243.018 kW em 2022

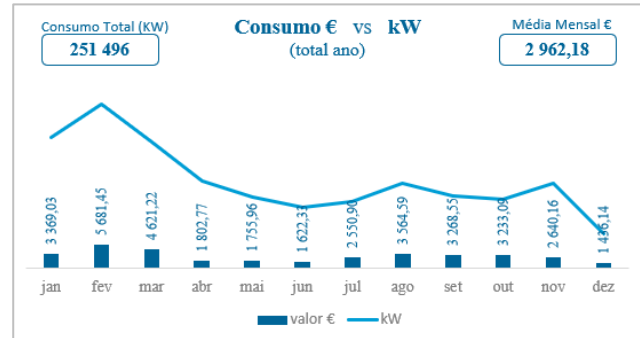
No entanto, em **2023** o valor médio por **kW** cifrou-se em **0,091€**, ao passo que no **exercício anterior** foi de **0,204€**.

Isto significa que o consumo aumentou, em 2023, cerca de 3,5%, mas o valor do kW desceu 55,4%, o que permitiu uma poupança de -21.205,39 euros, em valor absoluto.

Importa recordar a espiral inflacionária no ano de 2022, com o início do conflito armado no leste europeu, sobretudo na fatura energética, à escala global.



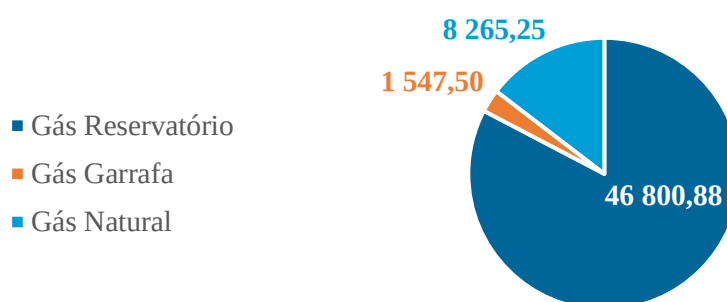
Exercício 2022



Exercício 2023

Apenas a conta **6243 (Água)** subiu (exponencialmente) face ao período homólogo. Esta subida encontra justificação no findar do plano de notas de crédito da CMG para a SCMG, por erro detetado em 2021, por motivo de sobrefaturação.

Relativamente ao consumo de **Gás (6244)**, este divide-se em 3 tipos:



O gás propano de reservatório representa cerca de 83% do consumo de gás.

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
62441	Gás Reservatório	46 800,88	53 001,75	-6 200,87
62442	Gás Garrafa	1 547,50	3 242,95	-1 695,45
62443	Gás Natural	8 265,25	6 878,79	1 386,46

As variações face ao exercício homólogo, justificam-se de acordo com o seguinte:

O consumo de **Gás de Reservatório** foi praticamente igual ao exercício anterior (cerca de 26,5 ton), com um preço unitário médio de 1.670,5 euros por ton, quando no exercício anterior se verificou um preço unitário médio de 1.551,46.

No entanto, em dezembro de 2023, de acordo com as condições contratuais, a Misericórdia da Golega foram creditados pelo fornecedor 7.500,00 euros, acrescidos de IVA, o que justifica a redução dos gastos, apesar do exposto.

Relativamente às **variações do Gás de garrafa e Gás natural**:

No exercício de 2022, foi efetuada uma instalação de gás natural no Clube Vida, **reduzindo o consumo de gás de garrafa**, mas **aumentando o consumo de gás natural**.

A conta **Serviços especializados (622)** apresenta uma **variação de 16,3% (+5,34 k euros)** face ao período homólogo.

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
6221	Trabalhos especializados	38 036,90	32 695,06	5 341,84
6222	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00
6223	Vigilância e segurança	1 608,34	1 601,09	7,25
6224	Honorários	0,00	0,00	0,00
6225	Comissões	0,00	0,00	0,00
6226	Conservação e reparação	33 860,31	30 564,86	3 295,45
6227	Servicos Bancarios	976,17	1 701,59	-725,42
6228	Outros	272,63	71,23	201,40

As **duas contas com mais expressão da conta 622 (Serviços especializados)**, que representam, juntas, **96,2%**, são:

- **6221 (Trabalhos especializados)**, com um peso de **50,9%**;
- **6226 (Conservação e reparação)**, com um peso de **45,3%**;

Sobre os **Trabalhos especializados (6221)**:

Integra, de uma forma geral, as contas **(62211) Consultoria, Assessoria e Contabilidade**; **(62212) Serviços de Medicina e Enfermagem**; **(62213) Atividades Lúdicas Culturais** e **(62214) Atividades**

Desportivas (as duas últimas estão relacionadas com as atividades da Academia Sénior e Centro de Convívio). Por sua vez, a conta **62211 (Consultoria, Assessoria e Contabilidade)** engloba serviços do Revisor Oficial Contas, de Serviços Contabilidade, Assessoria Jurídica, entre outras, como Consultorias Diversas.

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
62211	Consultoria , Acessoria e Contabilidade	20 292,90	18 648,90	1 644,00
62212	Serviços Medicina e Enfermagem	15 884,00	12 261,25	3 622,75
62213	Atividades Lúdicas e Culturais	1 365,00	830,41	534,59
62214	Atividades Desportivas	495,00	954,50	-459,50

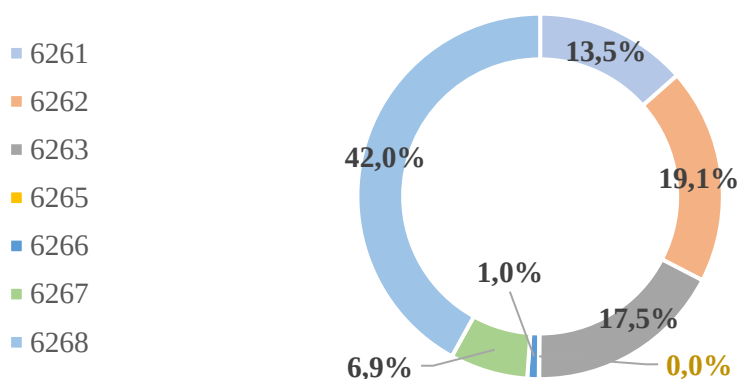
A **variação mais sensível**, em valor absoluto (3 622,75 euros, 29,5%), acabou por ser a **conta 62212 (Serviços Medicina e Enfermagem)**, que se justifica pela necessidade de acréscimo de horas de trabalho de enfermeiros avançados, devido a uma baixa relativamente longa de uma das enfermeiras do quadro de pessoal.

Também em valor absoluto, a **segunda variação mais expressiva** (1.644,00, 8,8%), está relacionada com a conta **62211 (Consultoria, Assessoria e Contabilidade)**, muito por via de alteração de critérios de lançamento da conta **622115 (Consultorias diversas)** que cresceu cerca 1.107,00, face ao período homólogo.

Por fim, a conta **626 (Serviços diversos)**, a terceira com mais expressão da conta 62 (que representa 22,6%), cuja variação com o período homólogo se encontra sintetizado no quadro seguinte, registando-se um aumento de 2,37 k euros:

Conta	Descrição	2023	2022	Diferença
626	Serviços diversos	63 177,72	60 804,64	2 373,08
6261	Rendas e alugueres	8 515,66	3 364,71	5 150,95
6262	Comunicação	12 075,93	13 298,62	-1 222,69
6263	Seguros (Exceto Pessoal)	11 052,66	10 141,97	910,69
6265	Contencioso e notariado	20,00	95,00	-75,00
6266	Despesas de representação	640,50	0,00	640,50
6267	Limpeza, higiene e conforto	4 357,30	9 721,01	-5 363,71
6268	Outros serviços	26 515,67	24 183,33	2 332,34

A conta **626 (Serviços diversos)** é constituída pelas contas seguintes: Rendas e alugueres, Comunicação, Seguros (Exceto Pessoal) e Contencioso e notariado, estando representados os 'pesos' de cada uma delas, no gráfico seguinte:



O **aumento** da conta **6261 (Rendas e alugueres)**, superior a 5 k euros face ao período homólogo, justifica-se com dois fatores: i) Aluguer de gerador aquando da substituição do posto de transformação do complexo Campus Misericórdia XXI (cerca de 4k euros); ii) Aluguer de mesas, cadeiras e toalhas para a realização da Gala dos Recursos Humanos (cerca de 0,5 k euros).

Regista-se ainda o **decréscimo** da conta **6262 (Comunicação)**, na ordem de -1,22 k euros, i.e., -9,2%, fruto de uma gestão de conta mais eficiente.

Relativamente à conta **6268 (Outros serviços)**, que registou um **aumento de 2,33 k euros** (numa variação de 9,6%, face ao período homólogo), encontra justificação no seguinte:

- i) A conta **626809 (Despesas com Viaturas)**, apresenta um **aumento de 4,98 k euros** (cerca de 41,4%), face ao período homólogo;
- ii) Por outro lado, a conta **626808 (Serviços Fúnebres)**, regista um **decréscimo de -3,69 k euros**, (cerca de 198,0%), face ao exercício anterior;

Em suma, esta conta, que engloba Atividades Lúdico-Culturais e Religiosas; Encargos de Saúde com Utentes; Rouparia; Produtos e Equipamentos para a Cozinha; Artigos e Produtos para Decoração; Serviços Fúnebres; Despesas com Viaturas; Congressos, conferências e eventos conexos; Outros Fornecimentos e Serviços e Documentos sem valor Contabilístico, é muito volátil de exercício para exercício.

10.3. Indicadores de análise financeira

Autonomia Financeira	Dependência Financeira
0,62	38%
Valor de referência: $> 0,30$	Valor de referência: $\leq 60\%$

Solvabilidade	Liquidez Geral
1,64	0,39
Valor de referência: $> 0,5$	Valor de referência: ≥ 1

Todos os KPI* estão dentro dos valores de referência, com exceção da Liquidez Geral, o que significa problemas de insuficiência de tesouraria.

Conceitos:

Autonomia Financeira (= Capital Próprio/Ativo)

Permite apreciar em que percentagem é que o ativo da instituição se encontra a ser financiado por capitais próprios

Dependência Financeira (=Passivo total / Ativo total)

Permite apreciar em que percentagem é que o ativo da instituição se encontra a ser financiado por capitais alheios

Solvabilidade (= Capital próprio / Passivo total)

Permite avaliar a capacidade p/ solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazos. Evidencia o grau de independência da instituição em relação aos credores;

Liquidez Geral (= Ativo Corrente / Passivo Corrente)

Permite apreciar a capacidade da empresa de satisfazer os seus compromissos de curto prazo com ativos circulantes. Um valor inferior a 100% indica que a instituição tem dificuldades de tesouraria, estando esta mais vulnerável quanto menor for o valor.

*KPI (Key Performance Indicator ou Indicador-Chave de Performance)

10.4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

No início do exercício de 2024, TODOS os salários foram revistos em alta, à razão de 5,4%, em termos médios, acima, portanto, da inflação prevista para o ano, através da correção das tabelas de remunerações mínimas constantes no contrato coletivo entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Federação Nacional da Educação e outros, publicado no Boletim do Trabalho e Emprego N° 14, de 15 de abril de 2023, honrando assim o compromisso assumido e anunciado aos colaboradores, nas reuniões realizadas em 2023.

Com vista à valorização da assiduidade e reconhecendo o compromisso dos colaboradores para com a Misericórdia da Golegã, a Mesa Administrativa deliberou, na reunião ordinária de 14/02/2024, implementar a majoração de férias, até mais dois dias, nos termos dos requisitos seguintes:

- a) 2 (dois) dias de férias, para os colaboradores sem faltas no ano civil anterior;
- b) 1 (um) dia de férias, para os colaboradores com duas faltas justificadas ou até quatro meios-dias, no ano civil anterior;

Estas medidas afetarão o desempenho da conta 63 (Gastos com Pessoal).

Por outro lado, através da atualização do Regulamento e Tabela de Taxas, assim como das respetivas atualizações generalizadas das participações familiares, medidas que afetarão o desempenho da conta 72 (Prestações de Serviços).

Tal como consta no Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2024, prevê-se a alienação de ativos não financeiros, num valor previsional de 190 k euros, o que afetará o desempenho da conta 78 (Outros rendimentos).

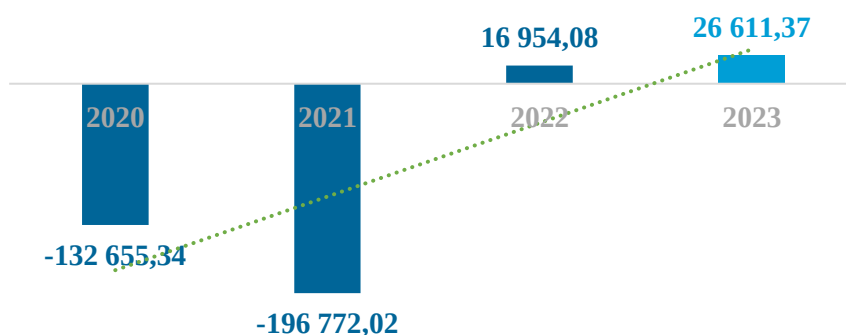
10.5. Evolução previsível da atividade

A prestação de contas do exercício em apreço evidencia uma recuperação dos resultados operacionais (EBITDA¹), com um crescimento relativo de 57,0% face ao exercício homólogo, ainda assim bastante anémico em valor absoluto (9.657,29 euros). Apesar de tudo, sem recurso expressivo à alienação de ativos não financeiros, nota-se uma tendência de consolidação de valores positivos pelo segundo exercício consecutivo, pós período da crise pandémica, que afetou de forma muito severa os exercícios de 2020 e 2021.

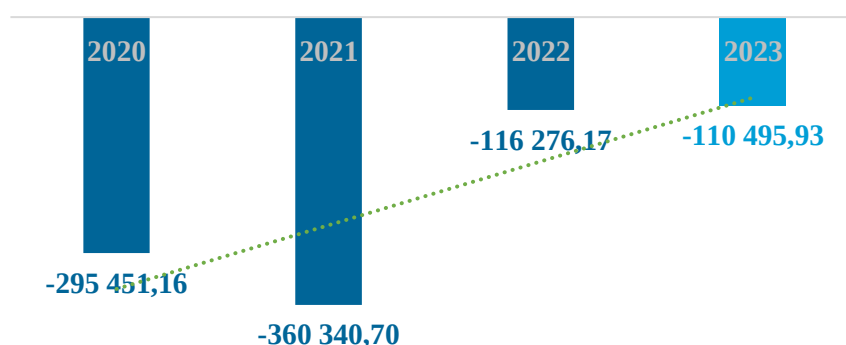
¹ Earnings Before Interest, Tax, Depreciation, and Amortization (Lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)

Da análise das frequências das respostas sociais durante o exercício de 2023, prevêem-se taxas de ocupação otimistas para o exercício seguinte.

Evolução do “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos”:



Evolução do “Resultado Líquido”:



Apesar de ainda negativo, o resultado líquido apresentou uma recuperação na ordem dos 4,9%, em termos relativos, face ao exercício anterior, notando-se uma tendência de melhoria.

Tal como apresentado no Plano de Atividades e Orçamento para 2024, prevê-se (vide p.f. último parágrafo do ponto anterior) uma exploração previsional de:

- Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos: 178 754,24 euros;
- Resultado Líquido: 51.125,07 euros;

10.6. Factos ocorridos com relevância

Salienta-se a existência de uma garantia bancária: Garval, Sociedade Garantia Mútua, SA., no valor de 4.000,00 euros:

- Aquisição e montagem de painéis fotovoltaicos: 1.200,00 euros;
- Crédito no valor de 280.000,00 euros: 2.800,00 euros;

E ainda:

Uma garantia de 30.000,00 euros, através de Conta a Prazo N° 105, em 16/08/2021, na Caixa Geral de Depósitos, como caução para Conta Corrente Caucionada (CCC) com utilização até 100.000,00 euros. À data de 31/12/2022, a CCC estava com uma utilização de 55.000,00 euros.

10.7. Proposta de aplicação de resultados

A Mesa Administrativa propõe que ao resultado líquido do exercício do ano 2023, no montante de - 110 495,93 euros, seja dada a seguinte aplicação:

- **-110 495,93 euros para resultados transitados.**



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



MISERICÓRDIA
DA GOLEGÃ

misericordiagolega.pt

IV DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11. Balanço em 31 de dezembro de 2023

Unidade Monetária: Euros

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2 014 709,13	2 121 201,74
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		9 490,27	8 737,95
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2 024 199,40	2 129 939,69
Ativo corrente			
Inventários		14 084,16	17 384,11
Clientes		95 160,93	74 013,41
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		16 134,55	2 643,17
Diferimentos		3 626,31	5 665,55
Outros Ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		144 730,27	80 843,21
Subtotal		273 736,22	180 549,45
Total do Ativo		2 297 935,62	2 310 489,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		302 570,26	302 570,26
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		1 048 787,30	1 165 063,47
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		185 715,26	188 863,08
Resultado Líquido do período		-110 495,93	-116 276,17
Total do fundo do capital		1 426 576,89	1 540 220,64
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		170 000,00	231 250,00
Outras contas a pagar			
Subtotal		170 000,00	231 250,00
Passivo corrente			
Fornecedores		164 808,33	143 996,68
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros Entes Públicos		173 097,27	108 754,20
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		106 250,00	52 500,00
Diferimentos		0,00	
Outras contas a pagar		257 203,13	233 767,62
Outros passivos financeiros			
Subtotal		701 358,73	539 018,50
Total do passivo		871 358,73	770 268,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 297 935,62	2 310 489,14

Golegã, 19 de junho de 2024

O Contabilista Certificado 59285,

O Órgão de Gestão,

12. Demonstrações de Resultados por Natureza

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	1 939 892,60	1 132 446,61
Subsídios, doações e legados à exploração	158 345,48	817 054,80
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(394 104,55)	(407 871,98)
Fornecimentos e serviços externos	(279 413,45)	(275 752,21)
Gastos com o pessoal	(1 477 934,50)	(1 349 992,10)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	48,47	(526,64)
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	85 326,11	104 520,72
Outros gastos e perdas	(5 500,32)	(2 925,12)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	26 659,84	16 954,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(123 690,11)	(128 016,37)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(97 030,27)	(111 062,29)
Juros e rendimentos similares obtidos	1 036,09	621,23
Juros e gastos similares suportados	(14 501,75)	(5 835,11)
Resultados antes de impostos	(110 495,93)	(116 276,17)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	(110 495,93)	(116 276,17)

Golegã, 19 de junho de 2024

O Contabilista Certificado 59285,

O Órgão de Gestão,

13. Demonstrações de Resultados por Funções

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		1 939 892,60	1 132 446,61
Custo das vendas e dos serviços prestados		394 104,55	407 871,98
Resultado bruto		1 545 788,05	724 574,63
Outros rendimentos		244 756,15	922 196,75
Gastos de Fornecimentos e Serviços Externos		279 413,45	275 752,21
Gastos com o Pessoal		1 477 934,50	1 349 992,10
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		129 190,43	131 468,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(95 994,18)	(110 441,06)
Gastos de financiamento (líquidos)		14 501,75	5 835,11
Resultados antes de impostos		(110 495,93)	(116 276,17)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(110 495,93)	(116 276,17)

Golegã, 19 de junho de 2024

O Contabilista Certificado 59285,

O Órgão de Gestão,

14. Alteração nos Fundos Próprios no período 2023

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		302 570,26	1 165 063,47	188 863,08	(116 276,17)	1 540 220,64
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(116 276,17)	(3 147,82)	116 276,17	(3 147,82)
		-	(116 276,17)	(3 147,82)	-	1 537 072,82
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(110 495,93)	(110 495,93)
RESULTADO EXTENSIVO					(110 495,93)	1 426 576,89
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
		-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023		302 570,26	1 048 787,30	185 715,26	(110 495,93)	1 426 576,89

Golegã, 19 de junho de 2024

O Contabilista Certificado 59285,

O Órgão de Gestão,

Período findo em 31/12/2023

Unidade Monetária: Euros

15. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		1 428 257,75	1 330 329,60
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(553 757,44)	(579 950,04)
Pagamentos ao pessoal		(976 303,69)	(915 195,00)
Caixa gerada pelas operações		(101 803,38)	(164 815,44)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		190 372,14	259 610,01
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		88 568,76	94 794,57
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(21 879,95)	(37 355,32)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		19 200,00	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(2 679,95)	(37 355,32)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		95 000,00	130 000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(102 500,00)	(167 531,41)
Juros e gastos similares		(14 501,75)	(5 835,11)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(22 001,75)	(43 366,52)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		63 887,06	14 072,73
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		80 843,21	66 770,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período		144 730,27	80 843,21

Golegã, 19 de junho de 2024

O Contabilista Certificado 59285,

O Órgão de Gestão,

16. Anexo

16.1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia da Golegã é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua João de Deus, 97, 2150 – 196 Golegã. Tem como atividades, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Centro de Convívio, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Cantina Social e Residências Assistidas.

16.2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Anexo 16 da Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

16.3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

16.3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

16.3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo-se que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

16.3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

16.3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

16.3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

16.3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados

16.3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

16.3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

16.3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Edifícios Conservação	10
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo as que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

16.3.2.2. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

16.3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	-
(...)	-
Outros Ativos Intangíveis	-

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

16.3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis, devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

16.3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

16.3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

16.3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos

Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

16.3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

16.3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e

dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

16.4. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

16.5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2022	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalori- zações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	16 964,63	-	-	-		16 964,63
Edifícios e outras construções	4 222 895,13	97 483,29	(3 847,83)	(228 606,52)		4 087 924,07
Equipamento básico	533 743,66	4 405,89	-	-		538 149,55
Equipamento de transporte	251 725,25	-	-	-		251 725,25
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-		-
Equipamento administrativo	292 597,90	-	-	-		292 597,90
Outros Ativos fixos tangíveis	262 974,18	9 532,50	-	-		272 506,68
Total	5 580 900,75	111 421,68	(3 847,83)	(228 606,52)		5 459 868,08
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	16 659,74	-	-	-		16 659,74
Edifícios e outras construções	2 002 411,69	109 339,61	(3 847,83)	-		2 107 903,47
Equipamento básico	529 531,18	14 192,27	-	-		543 723,45
Equipamento de transporte	252 125,07	-	-	-		252 125,07
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-		-
Equipamento administrativo	289 258,32	2 651,31	-	-		291 909,63
Outros Ativos fixos tangíveis	124 511,80	1 833,18	-	-		126 344,98
Total	3 214 497,80	128 016,37	(3 847,83)	-		3 338 666,34

	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2022
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de dezembro de 2023	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalori- zações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	16 964,63	-	-	-		16 964,63
Edifícios e outras construções	4 087 924,07	16 814,10	(9 180,07)	-		4 095 558,10
Equipamento básico	538 149,55	5 065,83	-	-		543 215,38
Equipamento de transporte	251 725,25	-	-			251 725,25
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-		-
Equipamento administrativo	292 597,90	-	-	-		292 597,90
Outros Ativos fixos tangíveis	272 506,68	-	-	-		272 506,68
Total	5 459 868,08	21 879,93	(9 180,07)	-		5 472 567,94
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	16 659,74	-	-	-		16 659,74
Edifícios e outras construções	2 107 903,47	104 380,12	(4 497,64)			2 207 785,95
Equipamento básico	543 723,45	14 825,50	-	-		558 548,95
Equipamento de transporte	252 125,07	-	-	-		252 125,07
Ferramentas e Utensílios	-		-	-		-
Equipamento administrativo	291 909,63	2 651,31	-	-		294 560,94
Outros Ativos fixos tangíveis	126 344,98	1 833,18	-	-		128 178,16
Total	3 338 666,34	123 690,11	(4 497,64)	-		3 457 858,81

	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2023
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2022 e 2023, foram os seguintes:

31 de dezembro de 2022	Saldo em 01-Jan- 2022	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez- 2022
Propriedade investimento	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

31 de dezembro de 2023	Saldo em 01-Jan- 2023	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez- 2023
Propriedade investimento	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

16.6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2022	Saldo em 01-Jan- 2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo em 31-Dez- 2022
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62

31 de dezembro de 2023	Saldo em 01-Jan- 2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo em 31-Dez- 2023
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	1 352,62	-	-	-	-	1 352,62

16.7. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2023			2022		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	106 250,00	-	106 250,00	55 000,00	-	55 000,00
De um a cinco anos	170 000,00	-	170 000,00	18 750,00	-	18 750,00
Mais de cinco anos	-	-	-	210 000,00	-	210 000,00
Total	276 250,00	-	276 250,00	283 750,00	-	283 750,00

16.8. Custos de Empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	106 250,00	170 000,00	276 250,00	52 500,00	231 250,00	283 750,00
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	106 250,00	170 000,00	276 250,00	52 500,00	231 250,00	283 750,00

16.9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassi- ficações e regulari- zações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassi- ficações e regulari- zações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	28 546,81	399 668,93	(2 959,65)	17 384,11	391 555,07	(750,47)	14 084,16
Produtos Acabados e intermédios							
Produtos e trabalhos em curso							
...							
Total	28 546,81	399 668,93	(2 959,65)	17 384,11	391 555,07	(750,47)	14 084,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				407 871,98			394 104,55
Variações nos inventários da produção							

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 14 084,16€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€;
- Matérias de Consumo: 0,00€.

16.10. Réditos

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	1 939 892,60	1 132 446,61
Quotas dos utilizadores	1 282 767,23	1 131 756,61
Quotas e Jóias	1 140,00	690,00
Subsidios ISS, IP	655 985,37	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	1 939 892,60	1 132 446,61

16.11. Subsídios e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo	134 755,37	793 885,70
ISS IP - Centro Distrital	134 755,37	793 885,70
IEFP	-	-
Fundo Socorro Social	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	4 536,00
IAPMEI	-	4 536,00
...	-	-
Total	134 755,37	798 421,70

16.12. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2023	2022
IRC Liquidado	-	-
Tributação Autónoma	-	-
Total	-	-

16.13. Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2023 e 2022 foram os seguintes:

- i) Em 31/dez de 2022: 17 (dezassete);
- ii) Em 31/dez de 2023: 15 (quinze).

Os órgãos diretivos usufruem as seguintes remunerações:

- Provedor – 27 134,72 euros

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 105 e em 31/12/2022 foi de 102.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	27 134,72	28 645,08
Remunerações ao Pessoal	1 157 722,44	1 056 834,01
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	797,15	-
Encargos sobre as Remunerações	263 740,01	241 782,92
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	20 578,05	19 975,73
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	7 962,13	2 754,36
Total	1 477 934,50	1 349 992,10

16.14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social não se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados. O valor em dívida, à data de 31 de dezembro de 2023, ascende a 139.848,71 euros.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2023 e 2022, foram 4.551€ e 4.428€, em cada um dos períodos, respetivamente.

16.15. Outras Informações

Para uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.15.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	4 498,80	4 498,80
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	4 498,80	4 498,80
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	4 991,47	4 239,15
Outros Métodos	4 991,47	4 239,15
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	9 490,27	8 737,95

16.15.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “**Clientes**” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c	95 160,93	74 013,41
Clientes	-	-
Utentes	95 160,93	74 013,41
Clientes e Utentes Adiantamentos	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes <i>factoring</i>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	95 160,93	74 013,41

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2023	2022
Cientes	-	-
Utentes	-	(526,64)
Total	-	(526,64)

16.15.3. Outras Contas a Receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	481,89	78,08
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	15 652,66	2 565,09
...	-	-
Outros Devedores	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	16 134,55	2 643,17

16.15.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Despesas Diversas (Seguros)	3 626,31	5 665,55
Despesa Formandos POISE	-	-
...	-	-
Total	3 626,31	5 665,55
Rendimentos a reconhecer		
POPH	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

16.15.5. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2023	2022
Fundo Financeiro CGD	-	-
Outros Activos Financeiros	-	-
Depósito Prazo CGD	-	-
Total	-	-

16.15.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	1 885,79	2 934,40
Depósitos à ordem	142 844,48	47 509,77
Depósitos a prazo	-	30 399,04
Outros	-	-
Total	144 730,27	80 843,21

16.15.7. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	302 570,26	-	-	302 570,26
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1 165 063,47	-	(116 276,17)	1 048 787,30
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	188 863,08	-	(3 147,82)	185 715,26
Total	1 656 496,81	-	(119 423,99)	1 537 072,82

16.15.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	164 808,33	143 996,68
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	164 808,33	143 996,68

16.15.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	4 345,50	5 436,74
Segurança Social	168 751,77	103 317,46
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	173 097,27	108 754,20

16.15.10. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	4 760,02	-	8 834,05
Credores por acréscimos de gastos	-	197 338,62	-	172 652,46
Outros credores	-	55 104,49	-	52 281,11
	-	-	-	-
Total	-	257 203,13	-	233 767,62

16.15.11. Outros Passivos Financeiros

Os “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

Descrição	2023	2022
	-	-
	-	-
Total	-	-

16.15.12. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios de outras entidades	-	-
POPH	-	-
Donativos	23 590,11	18 633,10
	-	-
...	-	-
Total	23 590,11	18 633,10

16.15.13. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022	Variação
Subcontratos	0,00	0,00	0,00
Trabalhos Especializados	38 036,90	32 695,06	5 341,84
Publicidade e Propaganda	0,00	0,00	0,00
Vigilância e Segurança	1 608,34	1 601,09	7,25
Honorários	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00
Conservação e reparação	33 860,31	30 564,86	3 295,45
Serviços Bancários	976,17	1 701,59	-725,42
Ferramentas e Utensílios	10 165,88	4 053,41	6 112,47
Material de Escritório	6 567,56	3 063,88	3 503,68
Artigos para Oferta	1 074,20	1 024,73	49,47
Electricidade	39 997,46	61 202,85	-21 205,39
Combustíveis	65 763,81	74 272,00	-8 508,19
Água	15 814,27	3 602,47	12 211,80
Deslocações e Estadas	2 098,20	1 094,40	1 003,80
Rendas e Alugueres	8 515,66	3 364,71	5 150,95
Comunicação	12 075,93	13 298,62	-1 222,69
Seguros	11 052,66	10 141,97	910,69
Contencioso e Notariado	20,00	95,00	-75,00
Despesas de representação	640,50	0,00	640,50
Limpeza, Higiene e Conforto	4 357,30	9 721,01	-5 363,71
Outros	26 788,30	24 254,56	2 533,74
...	0,00	0,00	0,00
Total	279 413,45	275 752,21	3 661,24

Discriminação das três rubricas de maior valor, por ordem decrescente:

Combustíveis	65 763,81
<i>Combustíveis</i>	<i>9 150,18</i>
<i>Gás</i>	<i>56 613,63</i>
Eletricidade	39 997,46
Trabalhos Especializados	38 036,90

16.15.14. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	6 340,89	2 612,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	9 225,00	-
Recuperação de dívidas a receber	48,47	1 449,57
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	49 101,82	74 938,54
Outros rendimentos e ganhos	20 658,40	25 520,61
Total	85 374,58	104 520,72

16.15.15. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	130,42	97,28
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,55	0,10
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	5 369,35	2 827,74
Total	5 500,32	2 925,12

16.15.16. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	14 501,75	5 835,11
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	14 501,75	5 835,11
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1 036,09	621,23
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	1 036,09	621,23
Resultados financeiros	(13 465,66)	(5 213,88)

16.15.17. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 19 de junho de 2024 e serão submetidas á apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral.

Golegã, 19 de junho de 2024

O Contabilista Certificado,

O Órgão de Gestão,



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



MISERICÓRDIA
DA GOLEGÃ

misericordiagolega.pt

17. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

17.1. Demonstração de Resultados por Natureza Vs. Exploração Previsional

RENDIMENTOS E GASTOS	Execução 2023	Previsão 2023	Prev. Vs Exec.
Vendas e serviços prestados	1 939 892,60	1 240 023,80	699 868,80
Subsídios, doações e legados à exploração	158 345,48	702 819,14	(544 473,66)
Variação nos inventários da produção			-
Trabalhos para a própria entidade			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-394 104,55	(390 837,37)	(3 267,18)
Fornecimentos e serviços externos	-279 413,45	(296 770,70)	17 357,25
Gastos com o pessoal	-1 477 934,50	(1 470 288,20)	(7 646,30)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	48,47		-
Provisões (aumentos/reduções)			-
Provisões específicas (aumentos/reduções)			-
Aumentos/reduções de justo valor			-
Outros rendimentos e ganhos	85 326,11	310 133,49	(224 807,38)
Outros gastos e perdas	-5 500,32	(1 427,00)	(4 073,32)
			-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	26 659,84	93 653,16	(67 041,79)
			-
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-123 690,11	(161 582,00)	37 891,89
			-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(97 030,27)	(67 928,84)	(29 149,90)
			-
Juros e rendimentos similares obtidos	1 036,09		1 036,09
Juros e gastos similares suportados	-14 501,75	(7 328,33)	(7 173,42)
			-
Resultados antes de impostos	(110 495,93)	(75 257,17)	(35 287,23)
			-
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-
			-
Resultado líquido do período	(110 495,93)	(75 257,17)	(35 287,23)

Quer o “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos”, quer o “Resultado líquido do período” foram afetados pela reduzida execução da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” (27,5%), por via da não alienação de ativos não financeiros. Para mais informações, consultar, p.f., o Relatório de Atividades (8. Património, pág. 46).

17.2. Taxas de execução orçamental

Taxas de execução dos rendimentos e dos gastos:

- 7 – Rendimentos: 96,97%
- 6 – Gastos: 100,22%

Para mais informações sobre as justificações da execução das contas 7 e 6, vide, p.f., Relatório de Gestão.

17.2.1. Taxas de execução dos Rendimentos

Conta	Descrição	Exec. 2023	Orçam. 2023	Variação	Tx. Exec.
7	RENDIMENTOS	2 184 648,75	2 252 976,43	-68 327,68	96,97%
72	Prestações de serviços	1 939 892,60	1 811 225,29	128 667,31	107,10%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	158 345,48	131 617,65	26 727,83	120,31%
76	Reversões	48,47	0,00	48,47	
78	Outros rendimentos	85 326,11	310 133,49	-224 807,38	27,51%
79	Rendimentos Financeiros	1 036,09	0	1 036,09	

Os valores das contas 72 e 75 na coluna do Orçamento para 2023 foram alterados de forma a permitirem a comparação da execução com o orçamento. Para mais informações, consultar o Relatório de Gestão, páginas 50 e 51.

A conta **72 (Rendimentos)** apresenta uma taxa de execução de **96,97%**, isto apesar de a **78 (Outros rendimentos)**, apresentar apenas **27,51% de execução**.

A conta **7872 (Alienação de Ativos não Financeiros)** tinha uma dotação de 254 242,00 euros, dos quais foram executados apenas 14 517,57 euros, resultando numa **taxa de execução de 5,71%**. Para mais informações, consultar o Relatório de Atividades – N.º 8, Património.

As contas **72 (Prestações de serviços)** e **75 (Subsídios, doações e legados à exploração)** atingiram, respetivamente, taxas de execução de **107,10%** e **120,31%**.

17.2.2. Taxas de execução dos Gastos

Conta	Descrição	Exec. 2023	Orçam. 2023	Variação	Taxa Exec.
6	GASTOS	2 171 454,57	2 166 651,60	4 802,97	100,22%
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	394 104,55	390 837,37	3 267,18	100,84%
62	Fornecimentos e serviços externos	279 413,45	296 770,70	-17 357,25	94,15%
63	Gastos com o Pessoal	1 477 934,50	1 470 288,20	7 646,30	100,52%
68	Outros gastos	5 500,32	1 427,00	4 073,32	385,45%
69	Gastos de financiamento	14 501,75	7 328,33	7 173,42	197,89%

A conta **6 (Gastos)** apresenta uma **taxa de execução de 100,22%**. A única conta dos gastos que ficou abaixo de 100% foi a **62 (Fornecimentos e serviços externos)**, que se ficou por uma **taxa de 94,15%**.

17.3. Execução orçamental dos Rendimentos

Conta	Descrição	Valor Corrigido (A)	Valor Executado (C)	Diferença (C-B)
7 RENDIMENTOS		2 252 966,43	2 184 648,75	-68 317,68
72 Prestações de serviços		1 240 013,80	1 939 892,60	128 677,31
721 Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes		1 240 413,80	1 943 387,45	131 772,16
7211 Quotização Irmandade		1 440,00	1 140,00	-300,00
7212 Comparticipações de Serviços Sociais		1 238 973,80	1 942 247,45	132 072,16
72121 Comparticipações de Utentes (Acordos Coop)		810 439,81	1 471 274,64	89 633,34
721211 Lares		607 114,24	1 024 389,89	79 409,27
7212111 Lar Rodrigo da Cunha Franco		453 558,27	900 224,94	148 886,13
72121111 Mensalidades		436 592,87	499 678,63	63 085,76
72121112 Outros Rendimentos Utentes		16 965,40	23 315,39	6 349,99
72121113 ISS, IP - Centro Distrital LRCF		297 780,54	377 230,92	79 450,38
7212112 Lar Francisco Mendes de Brito		59 192,54	21 693,09	-77 585,29
72121121 Mensalidades		56 908,74	4 905,99	-52 002,75
72121122 Outros Rendimentos Utentes		2 283,80	104,98	-2 178,82
72121123 ISS, IP - Centro Distrital LFMB		40 085,84	16 682,12	-23 403,72
7212113 CATEI		94 363,43	98 885,10	4 521,67
72121131 Mensalidades		90 043,43	94 221,86	4 178,43
72121132 Outros Rendimentos Utentes		4 320,00	4 663,24	343,24
7212114 Centro de Férias		0,00	3 586,76	3 586,76
72121141 Mensalidades		0,00	0,00	0,00
72121142 Outros Rendimentos Utentes		0,00	3 586,76	3 586,76
72121151 Mensalidades		0,00	0,00	0,00
72121152 Outros Rendimentos Utentes		0,00	0,00	0,00
721212 Centro de Dia		94 567,88	134 374,20	3 668,26
7212121 Mensalidades		89 498,88	83 052,60	-6 446,28
7212122 Outros Rendimentos Utentes		5 069,00	2 688,50	-2 380,50
7212123 ISS, IP - Centro Distrital LFMB		36 138,06	48 633,10	12 495,04
721213 SAD - Serv. Apoio Domiciliário		103 078,42	243 741,16	3 386,34
7212131 Mensalidades		102 687,62	90 652,53	-12 035,09
7212132 Outros Rendimentos Utentes		390,80	405,39	14,59
7212133 ISS, IP - Centro Distrital SAD		137 276,40	152 683,24	15 406,84
721215 Centro de Convívio		5 679,27	61 401,29	2 221,37
7212151 Mensalidades		5 559,27	4 814,00	-745,27
7212152 Outros Rendimentos de Utentes		120,00	400,30	280,30
7212153 ISS, IP - Centro Distrital C. Convívio		53 500,65	56 186,99	2 686,34
721216 Refeitórios - Cantina Social		0,00	7 368,10	948,10
7212161 Refeitórios - Cantina Social		0,00	2 799,10	2 799,10

7212162	ISS, IP - Centro Distrital Cantina Social	6 420,00	4 569,00	-1 851,00
72123	Comparticipação de Utentes (S/ Acordo Coop)	369 260,98	382 884,29	13 623,31
721231	Lares	369 260,98	382 884,29	13 623,31
7212311	Lar Rodrigo da Cunha Franco	0,00	54 555,63	54 555,63
72123111	Mensalidades	0,00	54 240,81	54 240,81
72123112	Outros Rendimentos Utentes LRCF	0,00	314,82	314,82
7212312	Lar Francisco Mendes Brito	40 482,16	32 024,31	-8 457,85
72123121	Mensalidades	39 600,00	31 578,54	-8 021,46
72123122	Outros Rendimentos Utentes LFMB	882,16	445,77	-436,39
7212313	CATEI	0,00	5 137,55	5 137,55
72123131	Mensalidades	0,00	5 004,14	5 004,14
72123132	Outros Rendimentos Utentes CATEI	0,00	133,41	133,41
7212314	Centro de Férias	300 938,82	291 047,76	-9 891,06
72123141	Mensalidades	294 756,00	286 779,23	-7 976,77
72123142	Outros Rendimentos Utentes CFérias	6 182,82	4 268,53	-1 914,29
7212315	Residências Assistidas	27 840,00	119,04	-27 720,96
72123151	Mensalidades	27 600,00	35,04	-27 564,96
72123152	Outros Rendimentos Utentes RESID	240,00	84,00	-156,00
72124	Residências Assistidas - Serviços e Estadias	59 057,01	85 873,53	26 816,52
72124001	Alimentação	24 989,95	27 413,36	2 423,41
72124002	Tratamento de Roupas	6 075,60	4 900,45	-1 175,15
72124003	Higienização da Habitação	3 331,33	3 714,33	383,00
72124004	Higiene Pessoal e Conforto	2 324,58	2 896,40	571,82
72124005	Água	265,36	337,81	72,45
72124006	Luz	3 865,03	4 512,72	647,69
72124007	Transportes	425,18	221,80	-203,38
72124008	Material de Incontinência	766,80	1 137,29	370,49
72124009	Fisioterapia e Reabilitação Física	345,60	990,00	644,40
72124010	Cabeleireiro e Estética	125,58	531,00	405,42
72124011	Outros rendimentos de utentes	10,00	1 941,00	1 931,00
72124012	Serviços de Medicina	10,00	0,00	-10,00
72124013	Serviços de Enfermagem	220,00	518,16	298,16
72124014	Serviços de Nutrição	10,00	0,00	-10,00
72124015	Apoio Administrativo	50,00	0,00	-50,00
72124016	Teleassistência	192,00	400,00	208,00
72124017	Estadias	15 930,00	36 334,76	20 404,76
72124018	Serviços e Manutenção	120,00	24,45	-95,55
72125	Academia Sénior - Cotização	216,00	0,00	-216,00
72128	Outros	0,00	2 214,99	2 214,99
727	Devolução a Utentes	-400,00	-3 494,85	-3 094,85
75	Subsídios, doações e legados à exploração	702 819,14	158 345,48	26 727,83

751 Subsídios das Entidades Públicas	688 315,94	134 755,37	17 640,92
7511 ISS, IP - Centro Distrital	684 315,94	134 755,37	21 640,92
75111 Lares	450 970,83	134 755,37	21 650,92
751111 Lar Rodrigo da Cunha Franco	0,00	0,00	0,00
751112 Lar Francisco Mendes de Brito	0,00	0,00	0,00
751113 CATEI	113 104,45	134 755,37	21 650,92
75112 Centro de Dia	0,00	0,00	0,00
75113 SAD-Serviço Apoio Domiciliário	0,00	0,00	0,00
75114 Centro de Convívio	0,00	0,00	0,00
75115 Cantina social	0,00	0,00	0,00
75116 Subsídios eventuais	10,00	0,00	-10,00
7519 Adaptar Social +	4 000,00	0,00	-4 000,00
753 Doações e heranças	14 503,20	23 590,11	9 086,91
7531 Donativos Financeiros	12 583,20	17 175,19	4 591,99
7532 Donativos em Espécie	1 920,00	6 414,92	4 494,92
76 Reversões	0,00	48,47	48,47
762 De perdas por imparidade	0,00	48,47	48,47
7621 Em dívidas a receber	0,00	48,47	48,47
76211 Clientes	0,00	48,47	48,47
78 Outros rendimentos	310 133,49	85 326,11	-224 807,38
781 Rendimentos suplementares	5 673,44	6 340,89	667,45
7811 Subsídio de Funeral	2 540,00	0,00	-2 540,00
7816 Outros rendimentos suplementares	3 133,44	6 340,89	3 207,45
781601 Capelas e locais de culto	1 440,00	3 570,00	2 130,00
7816010 Alimentação	10,00	0,00	-10,00
7816011 Lavandaria e engomadoria	10,00	0,00	-10,00
7816012 Serviços de Manutenção	10,00	0,00	-10,00
781602 Medicina	10,00	0,00	-10,00
781603 Enfermagem	10,00	0,00	-10,00
781604 Fisioterapia e Reabilitação Física	10,00	0,00	-10,00
781605 Nutrição	10,00	0,00	-10,00
781606 Cabeleireiro e Estética	382,80	0,00	-382,80
781607 Transportes	60,00	0,00	-60,00
781608 Apoio Administrativo	10,00	0,00	-10,00
781609 Teleassistência	10,00	0,00	-10,00
781613 Venda de Objectos Inuteis	1 160,64	0,00	-1 160,64
78166 Subsídio de Funeral	0,00	2 770,89	2 770,89
782 Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	9 225,00	9 225,00
783 Recuperação de dívidas a receber	5 575,44	0,00	-5 575,44
787 Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	274 071,19	49 101,82	-224 969,37
7872 Alienação de Ativos não Financeiros	254 242,00	14 517,57	-239 724,43

78721	Ap.T3, R.Carlos M Gonçalves 22-1ºEsq T	0,00	14 517,57	14 517,57
787214	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - RC Dt- Art.U-3768-A	24 136,00	0,00	-24 136,00
787215	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - 1ºEsq T- Art.U-3768-G	24 136,00	0,00	-24 136,00
787216	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - 2ºDt Ft- Art.U-3768-J	24 136,00	0,00	-24 136,00
787217	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc Dt- Art.U-3769-A	22 626,00	0,00	-22 626,00
787218	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc e t- Art.U-3769-C	22 626,00	0,00	-22 626,00
787219	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc E F- Art.U-3769-D	22 626,00	0,00	-22 626,00
787220	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 1ºDT T- Art.U-3769-E	22 626,00	0,00	-22 626,00
787221	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 2ºE T- Art.U-3769-L	22 626,00	0,00	-22 626,00
787222	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 2ºE F- Art.U-3769-M	22 626,00	0,00	-22 626,00
787223	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 19-21 - 1ºESQ- Art.U-3770-C	23 039,00	0,00	-23 039,00
787224	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 19-21 - 1ºDT- Art.U-3770-F	23 039,00	0,00	-23 039,00
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	19 829,19	34 584,25	14 755,06
78732	Edifícios e Outras Contrucoes	19 829,19	34 584,25	14 755,06
787321	Arrendamento	19 819,19	34 584,25	14 765,06
7873211	Urbano	5 310,00	20 075,06	14 765,06
7873212	Rústico	14 509,19	14 509,19	0,00
787322	Alienação do Direito de Habitação - Resid. Assistidas	10,00	0,00	-10,00
78732201	Alienação do direito de habitação vitalício	10,00	0,00	-10,00
788	Outros	24 813,42	20 658,40	-4 155,02
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	2 113,74	2 113,74
7882	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	3 925,00	3 147,82	-777,18
78831	FEDER-000144-REM LRCF	800,00	0,00	-800,00
78832	PRR - Mobilidade Verde Social	3 125,00	0,00	-3 125,00
78833	Em Subsídios para Investimento	0,00	3 147,82	3 147,82
7885	Restituição de impostos	13 178,42	6 366,19	-6 812,23
78851	IVA	13 178,42	5 510,00	-7 668,42
788511	Bens Alimentares	13 168,42	5 510,00	-7 658,42
788512	Imóveis - Const. civil	10,00	0,00	-10,00
78852	Reembolso de IRS	0,00	856,19	856,19
7888	Outros não especificados	7 710,00	9 030,65	1 320,65
78882	Atividades Lúdico-Culturais e Religiosas	7 700,00	0,00	-7 700,00
78888	Outros não especificados	10,00	9 030,65	9 020,65
79	Rendimentos Financeiros	0,00	1 036,09	1 036,09
7911	Juros Recebidos	0,00	301,73	301,73
7915	Juros de Mora	0,00	734,36	734,36

17.4. Execução orçamental dos Gastos

Conta	Descrição	Valor Corrigido	Valor Executado	Diferença
6 GASTOS		2 166 651,60	2 171 454,57	4 802,97
61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		390 837,36	394 104,55	3 267,19
612 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		390 837,36	394 104,55	3 267,19
6122 Matérias Primas		390 837,36	394 104,55	3 267,19
61221 Géneros Alimentares		275 901,13	281 114,37	5 213,24
61222 Material Clínico		6 990,53	4 219,80	-2 770,73
61223 Limpeza		30 932,82	27 824,26	-3 108,56
61224 Material Escritório		2 287,45	2 260,98	-26,47
61225 Higiene pessoal		39 802,22	47 999,58	8 197,36
61226 Material Hoteleiro		17 752,54	19 588,74	1 836,20
61227 Lavandaria		17 008,51	11 096,82	-5 911,69
61228 Artigos Conservação e reparação		162,16	0,00	-162,16
62 Fornecimentos e serviços externos		296 770,70	279 413,45	-17 357,25
622 Serviços especializados		85 449,66	74 754,35	-10 695,31
6221 Trabalhos especializados		43 693,72	38 036,90	-5 656,82
62211 Consultoria , Acessoria e Contabilidade		21 801,27	20 292,90	-1 508,37
622111 ROC-Revisor Oficial Contas		4 243,50	4 551,00	307,50
622112 Serviços Contabilidade		4 428,00	4 428,00	0,00
622113 Acessoria Juridica		6 615,00	6 849,00	234,00
622115 Consultorias Diversas		6 514,77	4 464,90	-2 049,87
62212 Serviços Medicina e Enfermagem		19 180,45	15 884,00	-3 296,45
622121 Medicos		9 335,70	0,00	-9 335,70
622122 Enfermagem		9 844,75	15 884,00	6 039,25
62213 Atividades Lúdicas e Culturais		1 220,00	1 365,00	145,00
622131 Professora Musica		600,00	840,00	240,00
622132 Professor Teatro		10,00	0,00	-10,00
622133 Professor Coro ASEG		10,00	525,00	515,00
622134 Prof. Informática		600,00	0,00	-600,00
62214 Atividades Desportivas		1 492,00	495,00	-997,00
622141 Professor Atividades Desportivas		792,00	495,00	-297,00
622142 Professor Yoga		700,00	0,00	-700,00
6222 Publicidade e propaganda		5 782,03	0,00	-5 782,03
62221 Boletim Informativo		1 069,63	0,00	-1 069,63
62222 Brochuras Promocionais		2 312,40	0,00	-2 312,40
62223 Diversos		2 400,00	0,00	-2 400,00
6223 Vigilância e segurança		631,22	1 608,34	977,12
6225 Comissões		100,00	0,00	-100,00

6226	Conservação e reparação	32 637,11	33 860,31	1 223,20
622602	Jardins, Espaços Verdes e Arranjos Exteriores	0,00	4 697,16	4 697,16
6226021	Manutenções Regulares	0,00	540,20	540,20
6226022	Manutenções extraordinárias	0,00	1 412,85	1 412,85
6226023	Arranjos Exteriores-reparações	0,00	2 744,11	2 744,11
622601	Clube Vida	1 723,80	0,00	-1 723,80
622603	CATEI/Lar Dr. Francisco Mendes Brito	7 499,65	699,33	-6 800,32
622604	Centro de Férias	0,00	806,65	806,65
6226042	Centro de Férias	0,00	806,65	806,65
622605	Lar Rodrigo Cunha Franco	4 931,12	13 383,00	8 451,88
622606	Centro de Dia	690,34	104,55	-585,79
622607	Centro de Fisioterapia e Reabilitação Física	1 320,00	0,00	-1 320,00
622608	Residências Assisitidas	0,00	2 187,11	2 187,11
6226082	Outras Manutenções	0,00	2 187,11	2 187,11
622609	Cozinha	1 446,00	682,65	-763,35
622610	Lavandaria	565,00	790,89	225,89
622611	Património Imobiliário Habitacional	10,00	0,00	-10,00
622612	Capela de São Caetano	10,00	0,00	-10,00
622613	Capela NªSenhora dos Anjos	10,00	0,00	-10,00
622614	Capela Mortuária	1 350,00	0,00	-1 350,00
622615	Manutenção de Elevadores	0,00	4 202,31	4 202,31
6226151	Contratos de Manutenção	0,00	4 093,81	4 093,81
6226152	Inspeções	0,00	108,50	108,50
622616	Campus Misericórdia XXI	4 437,44	2 451,73	-1 985,71
622617	Centro de Férias para Seniores	1 715,76	0,00	-1 715,76
622618	Aldeamento N.S. das Misericórdias	6 928,00	3 854,93	-3 073,07
6227	Servicos Bancarios	1 197,80	976,17	-221,63
6228	Outros	1 407,78	272,63	-1 135,15
623	Materiais	12 762,62	17 807,64	5 045,02
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 618,83	10 165,88	6 547,05
6232	Livros e documentação técnica	10,00	0,00	-10,00
6233	Material de escritório	3 915,14	6 567,56	2 652,42
6234	Artigos para oferta	1 589,82	1 074,20	-515,62
6238	Outros	10,00	0,00	-10,00
6239	Equipamentos para serviços de saúde	3 618,83	0,00	-3 618,83
624	Energia e fluidos	130 454,99	121 575,54	-8 879,45
6241	Electricidade	44 301,18	39 997,46	-4 303,72
6242	Combustíveis	12 252,37	9 150,18	-3 102,19
62421	Viaturas	12 252,37	9 150,18	-3 102,19
6243	Água	5 045,72	15 814,27	10 768,55
6244	Gas	68 845,72	56 613,63	-12 232,09

62441	Gás Reservatório	59 430,00	46 800,88	-12 629,12
62442	Gás Garrafa	2 474,00	1 547,50	-926,50
62443	Gás Natural	6 941,72	8 265,25	1 323,53
6248	Outros	10,00	0,00	-10,00
625	Deslocações, estadas e transportes	8 256,30	2 098,20	-6 158,10
6251	Deslocações e estadas	8 256,30	2 098,20	-6 158,10
62511	Pessoal	556,30	352,55	-203,75
62512	Utentes	7 700,00	1 745,65	-5 954,35
626	Serviços diversos	59 847,13	63 177,72	3 330,59
6261	Rendas e alugueres	3 523,73	8 515,66	4 991,93
6262	Comunicação	9 440,84	12 075,93	2 635,09
6263	Seguros (Exceto Pessoal)	10 961,72	11 052,66	90,94
6265	Contencioso e notariado	272,38	20,00	-252,38
6266	Despesas de representação	600,00	640,50	40,50
6267	Limpeza, higiene e conforto	8 708,00	4 357,30	-4 350,70
6268	Outros serviços	26 340,46	26 515,67	175,21
626801	Atividades Lúdico-Culturais e Religiosas	2 250,00	0,00	-2 250,00
626804	Encargos de Saude com Utentes	4 867,19	6 287,95	1 420,76
626805	Rouparia	453,96	880,69	426,73
626806	Produtos e Equipamentos para a Cozinha	2 497,06	1 058,70	-1 438,36
626807	Artigos e Produtos para Decoração	1 150,00	660,27	-489,73
626808	Serviços Funerários	3 700,00	1 861,05	-1 838,95
626809	Despesas com Viaturas	8 284,50	12 044,96	3 760,46
626810	Congressos, conferências e eventos conexos	1 200,00	0,00	-1 200,00
626898	Outros Fornecimentos e Serviços	1 411,08	1 523,76	112,68
626899	Documentos sem valor Contabilístico	526,67	2 198,29	1 671,62
63	Gastos com o Pessoal	1 470 288,21	1 477 934,50	7 646,29
631	Remuneração de Órgãos Sociais	26 807,20	27 134,72	327,52
63101	Remuneração de titulares de Órgãos Sociais	26 807,20	27 134,72	327,52
63102	Subsídio de Alimentação	0,00	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	1 163 994,85	1 157 722,44	-6 272,41
63201	Remunerações de Pessoal	1 051 189,62	1 054 643,39	3 453,77
63202	Subsídio de Alimentação	0,00	4 254,90	4 254,90
63203	Horas Extraordinárias	46 891,87	39 305,42	-7 586,45
63204	Subsídio de Turno	63 840,00	56 694,08	-7 145,92
63205	Gratificações	2 073,36	2 824,65	751,29
634	Indemnizações	10,00	797,15	787,15
635	Encargos sobre remunerações	254 829,69	263 740,01	8 910,32
6351	Segurança Social	254 829,69	263 740,01	8 910,32
635101	Sobre Remunerações Órgãos Sociais	5 978,01	51,43	-5 926,58
635102	Sobre Remunerações de Pessoal	248 651,61	189 532,49	-59 119,12

635103	FCGT	200,07	0,00	-200,07
63511	Sobre Remunerações Quadro de Pessoal	0,00	74 095,13	74 095,13
63514	FCGT	0,00	60,96	60,96
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	17 823,22	20 578,05	2 754,83
638	Outros gastos com o pessoal	6 823,25	7 962,13	1 138,88
6381	Formacao Profissional	960,00	0,00	-960,00
6385	Vestuario e Calçado	3 520,00	1 028,92	-2 491,08
6388	Outros	10,00	4 417,26	4 407,26
6389	Higiene e Segurança no Trabalho	2 333,25	2 515,95	182,70
68	Outros gastos	1 427,00	5 500,32	4 073,32
681	Impostos	95,00	130,42	35,42
6813	Taxas	95,00	130,42	35,42
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,55	0,55
688	Outros	1 332,00	5 369,35	4 037,35
68811	Correções Relativas a Períodos Anteriores	0,00	2 356,48	2 356,48
6882	Donativos	352,00	0,00	-352,00
6883	Quotizações	980,00	2 897,50	1 917,50
6888	Outros não especificados	0,00	115,37	115,37
68887	Multas e Penalidades	0,00	115,37	115,37
69	Gastos de financiamento	7 328,33	14 501,75	7 173,42
691	Juros suportados	7 328,33	14 501,75	7 173,42
6911	Juros de financiamentos obtidos	6 780,33	11 126,98	4 346,65
69111	Conta Corrente Caucionada	462,33	961,13	498,80
69112	Financiamentos ao Investimento	6 318,00	10 165,85	3 847,85
6918	Outros juros	548,00	3 374,77	2 826,77

17.5. Execução dos Investimentos

Durante o exercício, não foram contratados financiamentos bancários nem foram alienados ativos não financeiros expressivos, assim como não foram gerados superavit orçamentais que permitissem investimentos significativos.

O valor dos **investimentos previstos** para 2023 foi de **52.656,02 euros**, tendo sido **executados apenas 21.879,93 euros**, resultando numa **taxa de execução de 41,6%**.

Contas	Descrição	Orçam. 2023	Exec.2023
4 INVESTIMENTOS		52 656,02	21 879,93
43 Activos fixos tangíveis		52 656,02	21 879,93
432 Bens do património histórico e artístico e cultural		4 459,00	16 814,10
4321 Bens imóveis		4 459,00	16 814,10
4321144	Substituição do piso do Centro de Fisioterapia e Reab Física 2023	3 200,00	0,00
4321145	Aquisição de Equip Climatização AC Multisplit (Resid. 1ªF) 2023	1 259,00	0,00
4321146	Transformador 160 KVA 2023	0,00	16 814,10
433 Outros activos fixos tangíveis		45 000,00	5 065,83
4333 Equipamento básico		0,00	5 065,83
43331 Equipamento de Alojamento de Utentes		0,00	5 065,83
43331154	3 APARELHOS AR CONDicionado DAIKIN RESID	0,00	2 848,68
43331155	DEPOSITO TERMOAC ATALNTIS 160L	0,00	817,95
43331156	Carro Banho C/Elevador HID 2023	0,00	1 399,20
4334 Equipamento de transporte		45 000,00	0,00
43341 Veiculos Ligeiros		45 000,00	0,00
43341005	Viatura Elétrica - SAD - Cand. Mobilidade Verde PRR 2023	45 000,00	0,00
435 Ferramentas e Utensílios		3 197,02	0,00
4359 Outras		3 197,02	0,00
4359013	Sistema Pressoterapia C/2 BotaS-Xl 6 Camaras Mk400 2023	1 610,17	0,00
4359014	Hidrocolector Inox Sorisa 2023	1 586,85	0,00



PARECER DO CONSELHO FISCAL



MISERICÓRDIA
DA GOLEGÃ

misericordiagolega.pt

18. PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das suas competências, designadamente nas referidas na alínea c) do N.º 1 do Artigo 31.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Golega, vem o Conselho Fiscal submeter à Assembleia Geral de 27/06/2024 o seu **parecer relativo ao Relatório de Atividades e Contas do Exercício do exercício do ano de 2023**, proposto e aprovado pela Mesa Administrativa em 19/06/2024.

A nossa análise e verificação foi efetuada com o objetivo de obter uma garantia aceitável de que as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes.

É da responsabilidade da Mesa Administrativa a apresentação do Relatório de Atividades e Contas, assim como as respetivas demonstrações financeiras, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a real situação financeira e contabilística da Misericórdia da Golega, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos conformes à Lei e restantes normativos aplicáveis.

O Conselho Fiscal procedeu à análise das demonstrações financeiras constantes do Relatório de Atividades e Contas do exercício anterior, que compreendem o **Balanço e Demonstração de Resultados**, destacando:

- a) **Do Balanço:** Um **ativo total** de **2.297.935,62** (dois milhões, duzentos e noventa e sete mil, novecentos e trinta e cinco euros e sessenta e dois cêntimos); um **passivo total** de **871.358,73** (oitocentos e setenta e um mil, trezentos e cinquenta e oito euros e setenta e três cêntimos); e um **fundo de capital** de **1.426.576,89** euros (um milhão, quatrocentos e vinte e seis mil, quinhentos e setenta e seis euros e oitenta e nove cêntimos);
- b) **Da Demonstração de Resultados por Natureza:** Um **total de gastos** de **2.295.144,68** (dois milhões, duzentos e noventa e cinco mil, cento e quarenta e quatro euros e sessenta e oito cêntimos), dos quais **123.690,11** (cento e vinte e três mil, seiscentos e noventa euros e onze cêntimos) se referem a Gastos e reversões de depreciação e de amortização; um **total de rendimentos** de **2.184.648,75** (dois milhões, cento e oitenta e quatro mil, seiscentos quarenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos); um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo, de **26.659,84** (vinte e seis mil, seiscentos e cinquenta e nove euros e oitenta e quatro cêntimos); e um **Resultado Líquido** negativo, de **110.495,93** (cento e dez mil, quatrocentos noventa e cinco euros e noventa e três cêntimos).

Foram ainda verificados os indicadores de análise financeira, constatando-se que a “Autonomia Financeira”, a “Dependência Financeira” e a “Solvabilidade” estão dentro dos valores de referência, mas a



geral@misericordiagolega.pt
www.misericordiagolega.pt

R João de Deus, 97
2150-196 Golega



“Liquidez Geral” apresenta um rácio de apenas 39% face ao valor de referência, o que evidencia insuficiências de tesouraria.

Da apreciação do Relatório de Gestão, nota-se um crescimento dos rendimentos e dos gastos muito semelhante, quer em termos percentuais (ambos de 6,3%), quer em termos absolutos.

O crescimento da conta 63 (Gastos com o pessoal), representa 99,5% do crescimento dos gastos totais no período, o que acabou por condicionar o crescimento do saldo orçamental corrente. Não se evidencia o recurso à alienação de ativos não financeiros de forma expressiva, para efeitos de equilíbrio orçamental.

Nota-se rigor na orçamentação e na execução, registando-se que a taxa de execução dos gastos foi de 100,22% e a dos rendimentos de 96,97%, o que aparenta evidenciar preocupações com o controlo orçamental, não desvirtuando, em termos globais, as previsões para o exercício.

O Conselho Fiscal alertou a Mesa Administrativa para a necessidade da apresentação do Relatório de Atividades e Contas no prazo estabelecido na alínea b) do N.º 2 do Artigo 22º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Golegã.

Apesar do resultado líquido negativo e tendo em consideração o contexto de organizações congéneres, considerando ainda as dificuldades que o setor atravessa, de forma transversal, é entendimento do Conselho Fiscal que as contas refletem com fiabilidade a realidade financeira da instituição, pelo que, face ao exposto no presente documento, o Conselho Fiscal emite **parecer favorável** à aprovação do Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2023.

À consideração da Assembleia Geral.

Golegã, aos 20 de junho de 2021

O Conselho Fiscal,

José Frederico da Silva Iria

Presidente

Maria de Fátima Contente

Vice-Presidente

Bruno Manuel Pereira Antunes

Secretário



geral@misericordiagolega.pt
www.misericordiagolega.pt

R. João de Deus, 97
2150-196 Golegã



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



MISERICÓRDIA
DA GOLEGA

misericordiagolega.pt

19. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



A.B. - António Bernardo & Associado
SOCIIDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **"SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA GOLEGÃ"** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de Dezembro de 2023** (que evidencia um total de **2.297.936** euros e um total de fundos patrimoniais de **1.426.577** euros, incluindo um resultado líquido negativo de **110.496** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **"SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA GOLEGÃ"** em **31 de dezembro de 2023** e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
SOCIIDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
NIPC: 501 267 190 | CAPITAL SOCIAL: 7.500€ | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3.^o
1050-225 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 635 - 213 526 439
FAX: 213 150 349
E-MAIL: geral@absroc.pt



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
SOCIÉDADÉ DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
NIPC: 501 267 190 | CAPITAL SOCIAL: 7 500 € | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3.^o
1050-225 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 435 - 213 526 437
FAX: 213 150 349
E-MAIL: geral@absroc.pt



www.abcrc.pt

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
NIPC: 501 267 190 | CAPITAL SOCIAL: 7.500 € | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3.^o
1050-225 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 635 - 213 524 437
FAX: 213 150 349
E-MAIL: geral@abarc.pt

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

WWW.ABSROC.PT

Lisboa, 20 de junho de 2024

Dr. António Bernardo

Nº de Registo na OROC nº. 501 e

Nº de registo na CMVM nº 20160178



Sócio de

AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Com o Nº de Registo na OROC nº 2 e

Nº de Registo na CMVM nº 20161372



A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
N.º P.C.: 501 267 190 | CAPITAL SOCIAL: 7.500 € | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3º
1050-215 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 435 - 213 524 427
FAX: 213 150 349
E-MAIL: geral@absroc.pt